

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/ o aquec. de casa


THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2387 • quarta-feira, 22 de março de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Convívio mariense



D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, é o convidado de honra do convívio de naturais de Santa Maria, que se realiza sábado em Hudson

• 08

Audiência de Carlos Rafael adiada para 30 de março

Massachusetts quer acabar com a mudança da hora

• 03

Portugal na Seafood Expo em Boston



Ana Paula Vitorino, ministra do Mar do Governo português, ladeada por José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston e pelo secretário de Estado das Pescas, José Apolinário durante a Seafood Expo North America, em Boston.

Portugal participou pela primeira vez na Seafood Expo North America, que decorreu de 19 a 21 de março no Boston Convention & Exhibition Center, em Boston, que contou com a presença de oito firmas portuguesas distribuidoras e exportadoras de pescado e marisco. A ministra do Mar do Governo português marcou presença, tendo salientado: “O mercado dos EUA e Canadá é de extrema importância, onde as empresas portuguesas já exportam o valor de mais de 30 milhões de euros”, disse Ana Paula Vitorino, que foi acompanhada pelo secretário de Estado das Pescas, José Apolinário.

• 14

Romarias quaresmais



Romaria de uma semana sai sábado

Taunton
01 de abril
New Bedford
08 de abril
Pawtucket
09 de abril
Bristol
09 de abril
Fall River
14 de abril

• 10

Joseph Lima é o “marshall” da parada do Dia de Portugal/RI 2017



Joseph Lima, na foto com Leonel Teixeira, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island 2017, foi o primeiro presidente destas celebrações de portugalidade no mais pequeno estado dos EUA.

• 07

Este sábado III Festival de Sopas da Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Fall River

• 04

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
STO. CRISTO AÇORES
16 a 23 de Maio
FÁTIMA E STO. CRISTO
09 a 23 de Maio
ESPÍRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA
07 a 15 de Julho
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning



Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400



Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Férias de Verão em Portugal a partir de

\$1,010

IDA E VOLTA BOS



TAP PORTUGAL
A STAR ALLIANCE MEMBER

flytap.com

Preço para Lisboa em voos directos à partida do aeroporto BOS, entre 6 de Junho e 22 de Agosto, 2017. Sujeito a disponibilidade e outras restrições. Taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar cossos **\$3¹⁹** lb



Quartos de galinha **59¢** lb



Ossos de porco **89¢** lb



Queijo Castelões **\$5⁹⁹** lb



Óleo LaSpagnola **\$5⁷⁹** gl

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Ervilha Congelada **\$1⁷⁹**



Atum Bom Amigo **2/\$3**



Nestum Mel **\$1⁷⁹**



Água Castelo **\$7⁹⁵**



Coca Cola mini lata **4/\$10**



Tropicana **2/\$6** 59 oz

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Mateus **3/\$8⁹⁹**



Vinho Flor da Vinha **3/\$8⁹⁹**



Cerveja Heineken **\$23⁹⁹** CX



Cerveja High Life **\$10⁹⁹** CX 18

Massachusetts quer acabar com a mudança da hora

Os EUA entraram dia 12 de março na hora de verão (Daylight Saving Time), mas a maior parte da Europa, incluindo Portugal, só mudará de hora dia 27 de março. Isto somado aos muitos fusos horários dá confusão. Sabe qual é a diferença horária entre Lisboa e New York? Cinco horas é a resposta correta na maior parte do ano. Mas presentemente são apenas quatro, porque os EUA já regressaram à hora de verão e Portugal ainda não. Convém lembrar que a hora de verão foi proposta pelo americano Benjamin Franklin, que, entre as lentes bifocais e o para-raios, inventou também a ideia de adiantar os relógios no verão para poupar energia, na altura (século XVIII), velas de cera, 32 mil toneladas só em Paris, previa o político e inventor.

A ideia ficou no ar e arranjou defensores, da Inglaterra à Nova Zelândia, mas só na I Guerra Mundial foi aplicada: Alemanha e o Império Austro-Húngaro primeiro, em abril de

1916, um exemplo seguido prontamente pelos seus inimigos, que apenas três semanas depois também adiantaram o relógio. Portugal foi um desses países e desde então manteve esta tradição na maior parte dos anos, com algumas experiências pelo meio. Quase um século depois, o argumento da poupança da energia ainda faz sentido? Ou a confusão causada pela mudança de hora num mundo global é mais prejudicial? Há estudos que mostram que a poupança de combustíveis não justifica a mudança. Mas a tradição mantém-se, talvez pelo conforto de ter mais horas de luminosidade no verão, depois de sair do trabalho.

No entanto, estudos recentes mostraram que a medida pode gerar mais gasto do que economia de eletricidade. Independentemente da polémica, o facto é que o horário de verão estende-se por mais de 200 dias (o equivalente a 65% do ano), quando em muitos estados do norte dos EUA

ainda está a nevar. Por isso Mass. nomeou uma comissão para estudar o fim da mudança da hora. A comissão ouviu a semana passada Jon Hurst, presidente da Associação de Varejistas, segundo o qual 58% dos membros da associação gostariam de acabar com a mudança da hora. No entanto, alguns concordam. O deputado Paul Frost (R-Worcester) está preocupado com a segurança de crianças, que no inverno passarão a sair de casa de manhã ainda de noite e terão que caminhar na escuridão até ao auto-carro escolar.

Novo edifício da Polícia de Hudson poderá ter o nome de Joseph Rego

Está em conclusão o novo edifício da Polícia e do Departamento de Obras Públicas de Hudson, Massachusetts, que deverá ser ocupado em maio, depois de instalados todos os equipamentos, mas entretanto há que dar nome ao prédio e uma possibilidade é o lusodescendente Joseph Rego, que dirigiu as Obras Públicas. A ideia foi sugerida por Freddie Lucy e tem o apoio do Conselho Municipal, embora haja também uma proposta para homenagear o polícia John Moore, morto em serviço em 1955.

Veterano da II Guerra Mundial, Joseph Rego foi diretor de Obras Públicas de 1960 a 1988, tendo sido engenheiro municipal. Foi também professor na Hudson High School e diretor desportivo. Como autarca, fez parte do Comité Escolar e da Junta de Planeamento.

Faleceu em abril de 2018, aos 88 anos.

Família de Donald DePina processa DYS

A família de Dinald DePina, 66 anos, motorista de táxi e veterano do Vietname presumivelmente morto por dois adolescentes há dois anos moveu uma ação judicial contra o Departamento de Serviços à Juventude de Massachusetts (DYS) e o Old Colony YMCA de Fall River, alegando que a negligência das organizações conduziu ao assassinato do seu familiar.

DePina, de 66 anos, motorista da Bluebird Cab Co., foi encontrado com dois ferimentos de bala no Brooklawn Park, no norte de New Bedford, em novembro de 2015.

A polícia deteve dois

suspeitos, Alexander Mills, então com 18 anos, e um jovem de 16 anos. Os suspeitos entraram no carro da vítima dizendo-lhe para ir até ao parque (uma corrida de \$6.50). No parque, Mills terá disparado duas vezes sobre a vítima, a segunda vez já fora do carro, e o outro suspeito roubou-lhe os cartões de crédito e outros valores. Os suspeitos ainda tentaram roubar a viatura, mas desistiram e foram depois fazer compras em vários estabelecimentos usando os cartões de crédito.

Segundo documentos do tribunal, Mills queixava-se de alucinações e de ouvir vozes, e um psicólogo recomendou-o para uma avaliação mais aprofundada, tendo sido colocado pelo DYS num programa de "segurança pessoal" no Old Colony YMCA em Fall River. Mas, alegadamente, as más medidas de segurança no programa permitiram que Mills escapasse duas semanas antes de DePina ser morto.

JC Penney fecha 138 lojas

A cadeia de estabelecimentos JC Penney anunciou o fecho 138 lojas este ano, incluindo duas na Nova Inglaterra. O fecho representa 5.000 despedimentos.

A única loja de Massachusetts que fechará é no Berkshire Mall, em Lanesborough.

JC Penney tem 1.014 lojas, nomeadamente no Dartmouth Mall.

Prémio Negócios da APEX

A Câmara de Comércio de New Bedford promove o seu almoço anual para atribuição dos Prémios de Negócios que terá lugar quinta-feira, dia 13 de abril na Century House, em Acushnet, das 11:00 às 13:00.

Há nove finalistas para atribuição dos prémios, três dos quais serão homenageados pelo seu contributo para a melhoria da economia e da comunidade da nossa região.

Horacio's, The Pasta House e YMCA de New Bedford foram homenageados com o título de Negócios do Ano do Prémio APEX em 2016 do Ano.

O custo para participar neste evento é de \$45.00 para membros, \$60.00 para não membros e \$450.000 para uma mesa de dez membros. É necessária inscrição antecipada.

Para reservar lugar para o almoço de prémios da APEX, entrar em contacto com a Câmara de Comércio da New Bedford pelo telefone (508) 999-5231 ou pelo e-mail info@newbedfordchamber.com

Audiência de Carlos Rafael adiada para 30 de março

A audiência do Tribunal Distrital Federal de Boston em que o empresário Carlos Rafael se deveria declarar culpado de acusações federais de fraude (falsas declarações sobre as quotas do peixe capturado pelas suas embarcações), foi inicialmente anunciada para 16 de março pela Procuradoria dos EUA, mas foi adiada.

A Procuradoria anunciou que a audiência terá lugar a 30 de março às 2:30 da tarde, no Tribunal Distrital Federal de Boston.

Jovem de 16 anos acusado de homicídio

Jonas Trinidad, 20 anos, foi encontrado morto a tiro dia 15 de março numa casa em 46 Matthews Road, New Bedford. A área foi evacuada e, acreditando que o autor dos disparos e morador na casa se barricara lá dentro, uma equipa SWAT cercou o local, mas horas depois, quando entraram, o suspeito desaparecera.

Identificado como David Lima, 16 anos, o suspeito só foi capturado pela polícia estadual no dia seguinte num apartamento da Cross Street, em Fall River.

Acusado de assassinato e porte ilegal de arma de fogo, Lima compareceu sexta-feira no Tribunal Distrital de New Bedford perante o juiz James McGovern, que decidiu a sua detenção sem fiança. Lima é representado pelo advogado James Caramanica, de Attleboro.

De acordo com o promotor Robert DiGiantomaso, quarta-feira, cerca das 11:00 da manhã, Jonas Trinidad, que era o ex-namorado de uma irmã de Lima, dirigiu-se ao 146 Matthew St. para falar com a rapariga, acompanhado de um irmão. Lima disse-lhes para saírem e apontou-lhes uma arma de fogo, de acordo com a acusação.

"O sr. Trinidad e seu irmão viraram-se, ambos correram em direções separadas", disse o promotor DiGiantomaso. "Este réu optou por apontar para o sr. Trinidad, atingindo-o nas costas e no lado, causando ferimentos fatais."

Lima deve voltar ao tribunal em 14 de abril para uma audiência pré-julgamento.

A morte de Jonas Trinidad foi o segundo homicídio deste ano em New Bedford, segundo o tenente Amos Melo, porta-voz do Departamento de Polícia.



Get an inside look at vibrant retirement living on the South Shore. Come and tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Experience top-notch amenities and discover dozens of exciting clubs, classes, and activities.

Sunday, March 26, 2017

Tours scheduled from 10:00 a.m. to 12:00 p.m.

300 Linden Ponds Way, Hingham

Call 1-800-989-0448

for more information and directions.



South Shore
LindenPonds.com

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM
508-994-1550

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Curso de três semanas sobre a História Natural dos Açores

“Summer Field Course: Natural History of the Azores Islands” dá título a um mini-curso de três semanas, em inglês, promovido por Erik Zettler, professor de Microbiologia Marinha e Biogeoquímica (PhD), destinado a estudantes de todas as disciplinas que estejam interessados em estudos ambientais e ecologia de ilha e que decorrerá de 12 de junho a 1 de julho deste ano na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, S. Miguel.

O curso inclui geologia, biologia e oceanografia dos Açores e foi elaborado para complementar o atual curso “Azorean History, Literature and Culture” daquela universidade.

O professor Erik Zettler é casado com Linda Amaral Zettler, açoriana da ilha do Faial, que foi recentemente admitida no Royal Netherlands Institute for Sea Research (NIOZ) na Holanda. São ambos biólogos marinhos, trabalharam durante durante 20 anos em Woods Hole, Cape Cod e efetuam frequentes visitas aos Açores e trabalhado com professores da Universidade dos Açores.

Os interessados em inscreverem-se neste curso, devidamente credenciado pela Universidade dos Açores (equivalente a 3 créditos nos EUA), devem fazê-lo até 30 de março contactando o dr. Erik Zettler pelo email: erik.zettler@nioz.nl

Para mais informações aceder ao seguinte site: www.studyinportugalnetwork.com/build-your-course/

Permanência consular em Taunton

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular em Taunton, na quinta-feira, 30 de março, no Lenox Green, 45 Mason Street, a partir das 09:30 da manhã.

Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 30 de março junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997-6151 ou (508) 993-5741 e

indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular,

Joe Gaspar e as construções com fósforos

Joe Gaspar reside em Dartmouth e foi entrevistado pelo jornal local, Dartmouth Week, a propósito das suas construções com fósforos, a maior das quais é uma miniatura do paquete Titanic, em que gastou 27.227 fósforos e as longas noites de três invernos.

Gaspar foi 40 anos maquinista em barcos de pesca e petroleiros, passando em média seis meses no mar em cada viagem. Foi nessas longas viagens que começou com as construções em fósforos, primeiro moinho de vento e aldeias de Portugal (onde nasceu) e depois embarcações.

Gaspar monta cuidadosamente o interior dos seus modelos para expor o funcionamento interno.

Para o seu Titanic, isso significou construir a casa das máquinas, caldeiras, elevadores e cozinha.

Gaspar não tenciona parar e, quando não está a construir brinquedos para os netos, dedica-se às suas réplicas e presentemente está a trabalhar num modelo da Torre Eiffel.

Promovido pelo CACD Fórum da Imigração em Pawtucket

Promovido pela Cape Verdean American Community Development (CACD), com o apoio do Rhode Island Cape Verdean Heritage e da Câmara Municipal de Pawtucket, realiza-se sábado, 25 de março, no edifício desta organização, em 120 High Street, Pawtucket, RI, um fórum sobre imigração.

A sessão tem início pelo meio-dia, num encontro privado com os advogados da imigração, seguindo-se, entre a 1:00 e as 3:00 da tarde, o debate sobre direitos dos imigrantes, com a participação do mayor de Pawtucket, Donald R. Grebien e o chefe da Polícia de Pawtucket, Paul King.

Os participantes devem colocar questões sobre imigração e estará presente um tradutor Inglês-Crioulo.

Além das construções em fósforos, o outro hobby de Joe Gaspar é colecionar moedas. O tempo do bar

que tem na cave da casa está envernizado e coberto de moedas de cêntimos antigos.

Integrado no Boston Portuguese Festival Rosa Alice Branco e Alexis Levitin na UMass Lowell e UMass Boston

Rosa Alice Branco, uma das mais famosas poetisas portuguesas da atualidade, com onze coleções de poemas traduzidos em vários idiomas e publicados em vários países, e o professor Alexis Levitin proferem palestras dia 19 de abril na UMass Lowell (South Campus, O’Leary Library, Room 478) e na Boston University Pardee School of Global Studies, em Boston, com ambas as sessões marcadas para as 12:30 PM e 6:00 PM, respetivamente.

Os poemas da professora e poetisa portuguesa traduzidos para inglês têm sido publicados em revistas europeias como a New European Poets e americanas, designadamente The New England Review, Prairie Schooner e Words Without Borders.

Alice Branco foi distinguida com o “Espiral Maior Poetry Prize” para melhor coleção no Brasil, Portugal, Angola e Galiza. Natural de Aveiro, reside



Rosa Alice Branco

atualmente no Porto, onde leciona no Instituto de Arte e Design como professora de Teoria da Perceção (“Theory of Perception”).

Por sua vez, Alexis Levitin, distinto professor que tem traduzido obras provenientes de Portugal, Brasil e Equador, tem proferido palestras e leituras em várias universidades dos EUA e do mundo.

O evento é inserido no Boston Portuguese Festival com o apoio do Consulado de Portugal em Boston e Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Este sábado, em Fall River III Festival de Sopas da Casa dos Açores da Nova Inglaterra

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em colaboração com a Sociedade Cultural Açoriana organiza o III Festival de Sopa da CANI, que se realiza sábado, 25 de março, pelas 6:00 pm na Sociedade Cultural Açoriana, em 207 South Main Street, Fall River.

Os participantes recebem um bilhete grátis para o festival e habilitam-se a um dos três prémios, atribuídos por votação popular.

No dia do concurso as pessoas compram à entrada o bilhete (\$10.00) e recebem uma tigela, tendo direito a comer de todas as sopas.

O rancho folclórico da SCA e um DJ abrilhantarão musicalmente o evento.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome

Endereço Apt N°

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Junto envio cheque ou “money order”. * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome

Morada

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Endereço novo

Nome

Morada

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Mário Moura, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

“A UM MAR DE DISTÂNCIA”

Documentário que aborda a grande faina portuguesa ao bacalhau nos mares da Terra Nova e Gronelândia, exibido no New Bedford Whaling Museum

• REPORTAGEM: FRANCISCO RESENDES

Com o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford e da firma Grupo Castelo, foi exibido na passada quarta-feira, no New Bedford Whaling Museum o documentário “A Um Mar de Distância”, projeto realizado por Pedro Magano, com argumento de Abel Coentrão e do mesmo Pedro Magano.

O documentário, com a duração de cerca de 50 minutos, aborda a grande faina portuguesa do bacalhau nos mares da Terra Nova, Canadá e na Gronelândia.

No contexto histórico desta atividade pesqueira, refira-se que mais de vinte mil portugueses participaram, entre os anos 30 e 70 do século XX, na pesca do bacalhau, nos mares da Terra Nova e da Gronelândia. Fortemente impulsionado e regulamentado pelo regime ditatorial vigente, esta “epopeia” representava, nos muitos navios de pesca à linha, meses de trabalho de uma intensidade sobre-humana, que alimentava uma competição entre os pescadores, submetidos a um sistema remuneratório variável que dependia do que pescassem.

Pedro Magano, que se deslocou aos EUA para a exibição dos seus dois documentários “Irmãos”, apresentado quarta-feira da passada semana, e “A Um Mar de Distância”, no New Bedford Whaling Museum, afirmou ao PT sobre a ideia de criar este documentário:

“Sou de Ílhavo. Foi à mesa do jantar lá em casa e portanto não foi muito difícil ter esse interesse. O que foi difícil foi encontrar um tema que fosse transversal a todas as comunidades piscatórias... Demorei alguns anos a perceber qual era a melhor história... Queria fazer uma homenagem aos pescadores que ficaram por lá e àqueles que ainda estão cá para contar a história”.

O realizador deste projeto baseou-se também no filme canadiano “White Ship”, realizado nos anos 60 e que se debruçava sobre esta atividade dos portugueses.

“Vi um filme chamado White Ship, canadiano e filmavam o funeral de um pescador natural de Vila Praia de Âncora e perguntei

se a família tinha ido lá. Quis saber a história daquele homem, se veio se não veio, se Portugal reclamou o corpo. Eram homens que viviam lá, punham uma cruz na sepultura...”

O documentário, que relata ainda a história trágica de Dionísio Esteves, pescador de Vila Praia de Âncora falecido em 1966 em acidente a bordo do navio Santa Maria Manuela tendo sido sepultado no cemitério de Saint John, no Canadá,



St. John's, Canadá.

implicou uma pesquisa muito elaborada das histórias e personagens.

“Este trabalho demorou 3-4 anos. Primeiro foi encontrar a história e depois fomos atrás daquela família, ganhar a confiança da família, começar a procurar o fio condutor da história e depois fomos ao Canadá, levamos o melhor amigo do Dionísio ao Canadá, o senhor Celestino, que já tinha problemas de saúde”, afirma Magano.

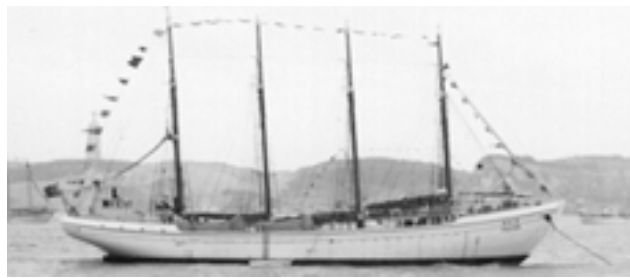
Para além do já referido apoio do Consulado de Portugal em New Bedford e do Grupo Castelo, a RTP e as câmaras municipais de Ílhavo, Vila do Conde e de Caminha auxiliaram neste arrojado projeto de Pedro Magano.

“Foi custoso porque não tivemos muitos apoios mas foi graças à Academia do Bacalhau de New England e ao amigo José Castelo, que nos ajudaram a contribuir com um apoio monetário para o projeto, bem como a RTP que comprou, as câmaras municipais de Caminha, Ílhavo e Vila do Conde. Foi muito difícil levantar este projeto”, salienta Pedro Magano.

Por sua vez, José Castelo, presidente e gerente da firma Grupo Castelo, que

apoiou também outro documentário de Pedro Magano intitulado “Irmãos” e exibido quarta-feira da semana passada no New Bedford Whaling Museum, salienta a ajuda de amigos e outros empresários da comunidade a esta iniciativa.

“O ano passado alguém pediu a minha ajuda para concretizar este documentário e procurei alguns amigos, fizemos uma apresentação no Inner Bay, em New Bedford. Esta é na



Um escuna de pesca ao bacalhau.



O realizador Pedro Magano com José S. Castelo e o cônsul Pedro Carneiro.

“É verdade, mais um projeto, com muita honra muito orgulho, este feito em parceria, como todos os outros. O trabalho do consulado não é isolado, trabalhamos sempre em parcerias, desta vez com o Museu da Baleia, Art Institute, Castelo Group e órgãos de comunicação social da área. Mostramos o primeiro documentário IRMÃOS e agora este A UM MAR DE DISTÂN-

CIA, que se debruça sobre uma dimensão da pesca ao bacalhau na Gronelândia e Terra Nova e numa perspetiva um pouco diferente. Uma atividade perigosa, difícil, a que muitos portugueses não só lá como aqui se dedicaram. Um documentário muito oportuno, atual e muito interessante para mostrar aqui nesta região”, disse ao PT o cônsul Pedro Carneiro.

De salientar que para



A sepultura de um dos pescadores portugueses na Terra Nova.

além de um livro recentemente lançado pelo escritor canadiano Jean Pierre Andrieux e que retrata a pesca artesanal do bacalhau por portugueses em águas da Terra Nova, foi inaugurado em 2015 no Cemitério do Monte Carmel, em St. John's, no Canadá, um monumento de homenagem aos pescadores portugueses falecidos em águas canadianas.



THE CASTELO GROUP FAMILY

*Estamos à procura de bons trabalhadores
Venha e cresça connosco!*



Real Estate Insurance & Mortgages

508.995.6291 X 22 • www.eracastelo.com

Em memória de Hannah Raposo



Se Hannah Raposo fosse viva, seu avô, Mike Miozza, acredita que ela seria uma defensora do uso do cinto de segurança nos automóveis.

“Estou fazendo por ela o que ela não pode fazer”, diz Miozza, ex-conselheiro municipal de Fall River e proponente para que a Legislatura de Massachusetts declare junho Seatbelt Awareness Month.

Miozza recolheu 350 assinaturas na sua petição e sabe que muitas dessas pessoas foram atingidas o verão passado, no dia 3 de junho de 2016, com a notícia do falecimento de Hannah Raposo, quando se dirigia para o baile dos finalistas do B.M.C. Durfee Hugh School no restaurante White's em Westport.

Raposo conduzia (velozmente) o seu carro na estrada 24 sul e, perto da saída 4 para a 195, perdeu o controlo da viatura que capotou e, como não usava cinto de segurança, a condutora foi projetada e teve morte imediata. O seu colega do baile, Jordan Machado, seguia no carro, mas usava o cinto de segurança e sofreu apenas ligeiros ferimentos.

Miozza diz que se a neta usasse o cinto de segurança teria salvo a vida, pois a autópsia revelou que não tinha drogas ou álcool no organismo. Por isso pretende que seja instituído em Massachusetts o Seatbelt Awareness Month, uma campanha de consciencialização pública estadual dos condutores para o uso do cinto de segurança, especialmente os jovens condutores. Se a proposta vier a ser aprovada pela Legislatura estadual, o mês da consciência pública do cinto de segurança seria observado em junho, mês das graduações académicas e quando têm lugar por vezes acidentes de viação envolvendo estudantes.

A proposta de Miozza foi apresentada na Legislatura pelo deputado estadual Alan Silvia, de Fall River, que espera que o governador Charlie Baker emita a proclamação em junho próximo. A legislação tornará a proclamação automática no ano seguinte.

Cristiano Ronaldo vai ser pai de gémeos americanos

Cristiano Ronaldo, 32 anos, ídolo da seleção portuguesa e do Real Madrid, será pai novamente muito em breve e desta vez vai ser pai de um par de gémeos que estarão sendo gerados por uma barriga de aluguer nos EUA, informou o jornal britânico The Sun, adiantando que “Cristiano e sua família estão ansiosos para conhecer os novos membros do clã.

O nascimento das duas crianças pode estar ligado ao facto de Cristiano ter estado nos EUA em julho de 2016. Veio passar uns dias de férias a Miami e poderá ter vindo também tratar de toda a documentação necessária para o nascimento das duas crianças. Contas feitas, de agosto até março, são seis meses de gestação, o que faz com os bebés possam nascer até abril ou, provavelmente, antes uma vez que são gémeos e têm maior probabilidade de nascerem prematuros.

Por outro lado, a Mayo Clinic, situada em Jacksonville, na Florida, fica apenas a 250 quilómetros de Miami, onde Ronaldo ficou instalado. Foi na prestigiada clínica Mayo que Cristiano Ronaldo tratou de todo o processo que deu origem ao nascimento do seu primeiro filho, hoje com seis anos e também de barriga de aluguer.

Dia de São Patrício, Boston viveu o dia mais verde do ano

Sexta-feira, 17 de março, celebrou-se o Dia de São Patrício, o santo padroeiro nacional e apóstolo da Irlanda, o qual se acredita ter levado o cristianismo para aquele país e que usava o trevo de três folhas para explicar aos pagãos a Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

São Patrício morreu a 17 de março de 493 e desde então a data é feriado nacional na Irlanda e dia de celebração das comunidades de imigrantes irlandeses espalhadas pelo mundo.

As pessoas de ascendência irlandesa formam o maior grupo étnico em Massachusetts, representando 22,8% da população.

Seguem-se os italianos (13,9%), os ingleses (10,7%), os franceses (7,8%), os alemães (6,4%) e os portugueses (4,7%).

A primeira celebração em honra de São Patrício nos Estados Unidos teve lugar em Boston a 17 de março de 1737, mas a primeira parada de São Patrício, na verdade um desfile militar muito diferente das paradas que hoje acontecem em várias cidades, foi em 1762 em New York.

Assembleia de Circuito das Testemunhas de Jeová

Como nos tempos bíblicos, as Testemunhas de Jeová são instruídas a reunir-se três vezes por ano, em grupos maiores chamados assembleias e congressos. Elas realmente apreciam a instrução bíblica que recebem nessas ocasiões. Cada programa é baseado em um tema bíblico.

A segunda assembleia de um dia para o Circuito Português MA-7 será apresentada no salão de assembleias em 85 Bacon St., Natick, MA, sábado, 15 de abril de 2017, com início pelas 9:40 AM terminando pelas 3:55 PM. O programa da manhã terminará às 12h05 e o da tarde começará às 13h20. O público também é convidado a participar. Admissão gratuita e sem coleta.

O tema da Assembleia é: “Não perca seu amor por Jeová” (Mateus 22.37).

Para mais informações contactar Nelson Pina (tel. 617-407-7720) ou e-mail npina8@comcast.net) ou aceder ao site www.jw.org.

Jon Mitchell fala sobre monumentos marinhos no Congresso

O mayor Jon Mitchell contava deslocar-se a Washington D.C. para apresentar perante o US House of Representatives Subcommittee on Water, Power and Oceans o seu depoimento sobre monumentos marinhos, mas o voo foi cancelado devido ao nevão que assolou a Nova Inglaterra a semana passada. Mitchell não fez a viagem, mas o seu depoimento chegou ao Congresso.

Mitchell representou oficialmente o porto de New Bedford, bem como a Coligação Nacional para Comunidades Piscatórias, uma organização sem fins lucrativos que representa todas as localidades que se dedicam à pesca comercial. Como principal porto de pesca comercial do país nos últimos 16 anos (9 bilhões de dólares em atividades económicas e 6.000 postos de trabalho), New Bedford desempenhou um papel de liderança na formação da coligação que representa dezenas de empresas de pesca e organizações em comunidades

Kathleen Amaral é candidata em Dartmouth

Os candidatos à eleição municipal de 4 abril em Dartmouth participaram dia 16 de março num comício no Rotary Club. A única candidata de apelido português é Kathleen Amaral, que trabalha no Healthy Dartmouth e Mass. Developmental Disabilities Council, e ainda no Dartmouth's Special Education Parent Advisory Council, que apoia os estudantes com necessidades especiais. Kathleen, 56 anos, é candidata ao Comité Escolar e diz que a questão mais importante que as escolas de Dartmouth enfrentam é o financiamento limitado, que cria problemas na capacidade do atendimento dos estudantes com limitações.



Jon Mitchell, mayor de New Bedford.

portuárias de todo o país, desde a Nova Inglaterra até ao Golfo do México, à Califórnia e ao Havai.

No seu depoimento escrito, Jon Mitchell apresentou as preocupações das comunidades portuárias em todo o país sobre a abordagem do governo federal para designações de monumentos marinhos sob a Lei de Antiguidades.

“As designações presidenciais do monumento marinho sob o ato federal das antiguidades transformaram-se uma causa principal da preocupação nas comunidades da pesca”, disse o mayor de New Bedford. “As pescarias da nação foram administradas por quarenta anos sob a lei federal de Magnuson, assim que o uso aumentado recente do ato das antiguidades em maneiras que impactam pescas compreensivelmente gerou a preocupação. Agora é um bom momento para fazer uma pausa, recuar e ter uma saudável discussão pública sobre como essas duas leis deveriam estar funcionando.”

Mitchell citou o exemplo da indústria do caranguejo vermelho, que perdeu o acesso a grandes faixas das suas áreas de pesca mais

produtivas. A pesca do caranguejo vermelho representa quase 10% dos 240 milhões de libras de mariscos descarregados anualmente em New Bedford para processamento e pode ser afetada pelo proposto monumento marinho da Nova Inglaterra.

O mayor Mitchell lembrou o exemplo do Havai:

“No Havai, as administrações anteriores criaram e, em seguida, expandiram a maior área protegida marinha do mundo, o Papahānaumokuākea Marine National Monument, que agora é mais do dobro do tamanho do Texas. Os pescadores do Havai, que dependem do acesso a essas águas, foram sendo empurrados para o mar aberto para capturar espécies como atum patudo, muitas vezes em competição com pescadores estrangeiros. Na Costa Oeste, surgiram propostas de monumentos no ano passado que teriam declarado virtualmente todos os montes submarinos, cristas e bancos da costa da Califórnia como monumentos marinhos, fechando permanentemente essas áreas à pesca comercial. Tais encerramentos teriam provocado a devastação económica dos pescadores da Califórnia que dependem da captura de atum albacora, cavala, lula e muitas outras espécies”.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida
856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Joseph Lima é o “marshall” da parada do Dia de Portugal/RI 2017 em Providence

• Joseph Lima foi o primeiro presidente das celebrações em 1978 tendo por “marshall” William San Bento, num sucesso que se repete ao longo de 40 anos

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Joseph Lima faz história. Foi o primeiro luso eleito. Tão primeiro que alguns dos atuais ainda nem sequer tinham nascido. Vai ter honras de marshall da parada na capital do estado de Rhode Island.

Vai percorrer as ruas da cidade de Providence que o viu desfilar em 1978, como presidente da comissão organizadora das celebrações e agora 40 anos depois como “marshall”.

A cidade de Providence, com o apoio do poder associativo viveu entusiasmaticamente a primeira edição das celebrações em Rhode Island, no prosseguimento da abertura do consulado de carreira em Providence,



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, dirigindo-se aos presentes durante mais uma reunião preparativa das celebrações do Dia de Portugal em RI, que teve lugar na passada quinta-feira no Clube Social Português em Pawtucket.



Fernando Amaro, Rogério Medina, Rita Bicho, Anthony Maciel, Celeste Medina, António San-Bento, Thomas Diluglio, vie-governador de RI na ocasião, o maestro Álvaro Cassuto, William Castro, Joseph Lima e João Botelho. A foto data dos anos 70.

pela mão do cônsul Stichini Vilela e vice-cônsul Rogério Medina.

Foi o plantar da árvore da portugalidade cujos ramos assinalam 40 anos de êxitos sucessivos. E reforçando este êxito, Leonel Teixeira convidou Joseph Lima, oriundo de uma era em que a comunidade portuguesa começava a ser reconhecida

com todos os seus valores em Rhode Island, com Raquel Cunha a assumir chefia administrativa do sistema educacional em Rhode Island. E como tal, nada melhor do que vir para a rua, com uma demonstração patriótica, baseada numa parada que teve a iniciativa de Rogério Medina.

Tudo evoluiu. A cidade de Providence deixou ter a ponte escura, do caminho de ferro, sob a qual passava a parada e onde caía sempre água. Ali imperou a modernidade. O desfile deixou de parar em frente ao City Hall onde era recebido com cerimonial pelo então mayor Cianci, que entregava a proclamação do Dia de Portugal.

Hoje a parada mantém início na State House, mas do lado contrário, com sessão solene a anteceder o desfile.

Se ao princípio tínhamos a honrosa presença dos saudosos senador Claiborne Pell e governador J. Joseph Garrahy, hoje temos o senador Jack Reed e governadora Gina Raimondo.



Marie Fraley exibindo um livro do programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Como se depreende, foi em 1978 que se despertava para a visibilidade única de uma comunidade portuguesa nos EUA e esta em Rhode Island.

Deixou de haver os arraiais nos jardins da State House, ao fundo das escadarias de acesso àquela presença, uma das três no mundo com aquela arquitetura.

Esta manifestação popular passou para o centro da cidade, mantendo o lugar de excelência e com melhores condições de reali-



Orlando Mateus, autor do novo logotipo das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, com Leonel Teixeira, presidente das celebrações.

zação. Palco, pavilhões, espaço para ranchos folclóricos e o tradicional bailarico, com grandes nomes da música local e mesmo vindos de Lisboa. Este ano vem o Chico Ávila da Califórnia.

Mas em contrapartida, a portugalidade, semeada por Rogério Medina, deu frutos que espalharam pela comunidade e que depois de alguns anos registamos de novo o regresso a Providence e uma vez mais pela mão de Rogério Medina.

E agora estamos perante

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Leonel Teixeira, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island 2017, com Joseph Lima, que será o “marshall” da parada das celebrações.

uma cidade moderna, virada ao futuro, onde a excelência supera a cidade que recebeu a primeira parada em 1978.

As celebrações, passados 40 anos da presidência de Joseph Lima, são uma nova etapa na presença portuguesa em Rhode Island, uma nova perspectiva de analisar a nossa integração.

E esta conseguiu-se através do senador William Castro, do deputado Joseph Lima e mais tarde tesoureiro estadual Paul Tavares, o senador John Correia, vários deputados, entre os quais Hélio Melo, Bob Silva e Agostinho Silva. E hoje continuamos a ter forte e determinante integração com Theresa Paiva Weed na presidência do Senado; Daniel da Ponte, presidente da comissão daquele órgão legislativo; Ann Assumpico, comandante da State Police; Luís Matos, juiz do Tribunal Superior de Rhode Island, António Teixeira, antigo administrador (mayor) de Bristol e possível candidato ao próximo ato eleitoral; Joshua Canario, chefe da Polícia de Bristol; Ted King, chefe da Polícia de Pawtucket; Bob Silva, tenente inspetor da Polícia de Pawtucket, entre professores e empresários.

Estamos perante uma comunidade que se vai rever no marshall da parada. Portugal é história em Rhode Island através de um poder associativo único em termos de realização. É único em infraestruturas ao seu dispor onde prevalece o modernismo, para as celebrações. É único na adesão dos políticos estaduais e federais.

Portugal é história em Rhode Island através de um poder associativo único em termos de realização. É único em infraestruturas ao seu dispor onde prevalece o modernismo, para as celebrações. É único na adesão dos políticos estaduais e federais.

Portugal é história em Rhode Island através de um poder associativo único em termos de realização. É único em infraestruturas ao seu dispor onde prevalece o modernismo, para as celebrações. É único na adesão dos políticos estaduais e federais.

Portugal é história em Rhode Island através de um poder associativo único em termos de realização. É único em infraestruturas ao seu dispor onde prevalece o modernismo, para as celebrações. É único na adesão dos políticos estaduais e federais.

Joseph Lima “marshall” 2017

Joseph Lima, nasceu em São Miguel. Veio para os EUA com a idade de 13 anos em 1959, com os pais

e uma irmã.

Profissionalmente passou os últimos 35 anos na formação na Northeast Regional Director, Admission Director e Corporate Training Coordinator of For-Profit Schools, na formação de condutores de camiões pesados. New England Tractor Trailer Training.

A sua ação política foi relevante tendo servido como deputado representando Providence como Deputy Majority Leader na House Finance Committee e House Education e Corrections Sub-Committees. Foi instrumental na eliminação dos impostos estaduais em roupas e na abertura das reuniões do House Committee ao público.

Prestou serviço como presidente na Comissão Legislativa estadual no Inglês como segunda língua e introduziu legislação para a criação da Portuguese Cultural Foundation em Rhode Island. Foi instrumental junto do governador J. Joseph Garrahy para a nomeação de M. Rachael Sousa Cunha para o Rhode Island Board of Regents, conhecido hoje como RI Board of Education.

Por sua proposta foi instituído o Dia de Peter Francisco no estado de Rhode Island.

Em 1978 foi nomeado presidente as celebrações do Dia de Portugal que tinham por palco a State House em Providence.

É casado com Teresa Lima, numa união de 32 anos e podemos acrescentar que é aficionado do fado e do Festival Português de Provincetown no Cape Cod, onde marca presença anualmente numa esplanada na Commercial Street, rua que tem mais bandeiras portuguesas que qualquer festa portuguesa fora de Portugal.

É já este sábado, em Hudson

7.º Convívio de naturais da ilha de Santa Maria

D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito dos Açores, Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto e Adelberto Chaves, presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito são convidados de honra a este encontro regional

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O 7.º Convívio dos Naturais da Ilha de Santa Maria acontece este sábado, 25 de março de 2017, nas modernas instalações do Hudson Portuguese Club em Hudson.

O convívio que já tem a lotação praticamente esgotada, tem como convidados vindos da origem, Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto; Adelberto Chaves, presidente da junta de freguesia de Santo Espírito; D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra. A grande atração será o grupo folclórico de Santo Espírito, que traz a alegria do folclore ao convívio. O convidado de honra será António Dias Chaves, ativo elemento da comunidade de Hudson.

Este convívio, pela mão de Eddy Chaves, tem apostado da sua divulgação, que caso contrário não passa de mais um jantar entre amigos.

E os encontros regionais têm de ser a divulgação do concelho em questão, das suas personalidades, do seu folclore, da sua arte, daquilo que melhor identifica a região em festa. E Santa Maria tem sido disto um exemplo real.

Entre saudações e o reviver das origens, os visitantes de Santa Maria e os visitados, radicados por estas paragens, criaram um clima de grande convívio, onde o folclore ajudou a estreitar os laços de ligação à origem.

Mas isto até já nem é nada de novo. Os convívios marienses estão rodeados de grandiosos êxitos.

Falámos com Carlos Rodrigues, presidente da câmara municipal de Vila do Porto, ilha de Santa Maria.

Sendo já uma presença habitual nestes convívios Carlos Rodrigues não tem palavras para exprimir a forma como as comitivas são recebidas pela comunidade mariense aqui radicada.

“A forma excecional como os naturais de Santa Maria, recebem as comitivas procedentes das origens, de visita aos EUA, já não é novidade para mim, dado ter sentido este calor de boas vindas mais do que uma vez, e este ano foi e vai ser mais uma confirmação de como os marienses sabem receber.

É, sim, uma nova experiência para este rancho folclórico da Almagreira (este ano é o rancho folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito) que por certo vai sentir, aquilo que eu venho sentindo ao longo dos anos, e que é a hospitalidade dos marienses aqui radicados.

Para mim é mais um momento de satisfação que vivo com estes entusiastas de Santa Maria aqui radicados, e aos quais já se vêm juntando naturais de outras ilhas, contagiados com toda esta magia mariense”, começou por dizer Carlos Rodrigues, que tem presidido ao convívio mariense ao longo dos anos, que vai mais longe:

“É impossível, nós lá, termos condições para retribuir o que os marienses aqui radicados, fazem por nós, quando cá vimos”.

O presidente do município de Vila do Porto, sublinha o ponto que está na razão destes encontros:

“É impressionante a ligação que todos estes bons marienses, mantêm à ilha”, prossegue Carlos Rodrigues,



D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito dos Açores.



Adelberto Chaves, presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, Santa Maria.



Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do convívio mariense, com Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Santa Maria.

presidente de um município que abre as portas aos marienses aqui radicados quando no verão vão de férias a Santa Maria.

“No primeiro sábado de agosto de fazemos em Santa Maria o Encontro dos Imigrantes. O ano passado tivemos uma adesão de mais de 300 pessoas.

Nós, Câmara Municipal, vamos criar as condições logísticas para que o encontro seja mais um grandioso êxito”.

Segundo Carlos Rodrigues, o encontro em Santa Maria acaba por ter a mesma finalidade dos convívios aqui realizados.

“Não é mais do que o reencontro de pessoas que já não se viam há quarenta anos e mais. Andaram na escola juntos. Eram da mesma freguesia. Mas um foi para o Canadá e outro foi para a América. E são estes encontros que vão ter o condão de os unir”, concluiu Carlos Rodrigues.

Além destes grandes cartazes, temos as festas das freguesias, de não menos importância. Não podemos esquecer que já temos quem se desloque a Santa Maria, para ali viver o carnaval. A câmara cria as condições logísticas e apoia financeiramente, tendo em conta o retorno que estas festas originam para a ilha.

Se bem que fora um pouco do contexto, durante a época baixa, o desporto tem muita importância na movimentação da ilha. Temos uma equipa de andebol na 2.ª divisão nacional e que de quinze em quinze dias recebe equipas do continente”.

O que se tem feito no sistema de infraestruturas

“Eu costumo dizer aos radicados fora da ilha de Santa Maria, que na sua maioria, ficam nas baías saboreando as suas casas de verão. E muitas vezes vêm à vila, só por necessidade.

Durante o período de férias, acabam por nem sequer conhecer, algumas coisas que ali existem.

Como sejam, a Biblioteca Municipal, Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo. Vamos arrancar



António Frias e esposa Manuela Frias com Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, e o casal Silvino e Aura Cabral no convívio mariense de 2016.

com o segundo polo do Museu de Santo Espírito na ilha do Porto. Vai ser recuperada a antiga torre de controle do aeroporto. O aeroporto vai criar um núcleo musicológico, muito interessante. Temos o Mercado Municipal, completamente novo e que muito pouca gente conhece. Considerado dos melhores nos Açores. Temos além de tudo isto, muita vida cultural. Temos bons artistas musicais. Temos o grupo Ronda da Madrugada. Temos aqui no grupo, o professor Daniel Gonçalves, com vários livros publicados, já com os prémios Manuel Alegre e Bocage.

Temos o fotógrafo Pepe Brix que tem apresentado os mais deslumbrantes trabalhos. Trago na bagagem a intenção de trazer ao Museu da Baleia em New Bedford a exposição sobre a pesca do bacalhau. Pepe Brix, esteve embarcado num bacalhoeiro quatro meses, na Terra Nova e fez uma exposição fabulosa. Está em Santa Maria uma exposição sobre uma aventura/expedição, de mota, Lisboa-Pequim. E já esteve patente uma outra sobre a Índia.

Santa Maria é uma ilha com 5.500 habitantes, mas com uma grande atividade”, concluiu o presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, que preside uma vez mais ao encontro mariense.

Advogada	
GAYLE A. deMELLO MADEIRA	
	<ul style="list-style-type: none"> • Assuntos domésticos • Acidentes de automóvel* • Acidentes de trabalho* • Defesa criminal • Testamentos e Escrituras
	*Consulta inicial grátis
Taunton 508-828-2992	Providence 401-861-2444

PRECISA-SE
Homem de Manutenção
<p>Estamos presentemente a procurar um homem de manutenção para uma posição de “full-time”. Horário de trabalho durante a semana, durante o dia, mas por vezes será necessário trabalhar à noite ou aos fins-de-semana. O candidato tem de trabalhar com várias máquinas e saber manter os três edifícios da paróquia.</p> <p>Também vai ser preciso fazer limpeza da neve e a limpeza geral da igreja e da escola. Um diploma de high school ou um GED é requerido com pelo menos de 5 anos de experiência. Não é necessário saber português, mas prefere-se. Bom salário. Para requerer dirigir-se à reitoria ou enviar resumé para:</p>
<p>Maintenance Position St. Francis Xavier Church, 81 N. Carpenter Street, East Providence, RI 02914</p>
<p>Por favor não chame para reitoria.</p>

Este domingo, no Brightridge Club em East Providence

Assalto à linguíça com atuação de 6 danças de carnaval

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Lídia Alves recuperou o dinamismo junto do Brightridge Club em East Providence. Organização portuguesa sem atividade, resume-se a um bar onde se podem beber umas cervejas. E Lídia Alves não quer ver este o rumo do Brightridge Club, a que voltou a presidir e onde o programa das atividades voltou a aparecer.

Sendo assim, o assalto à linguíça regressa este domingo, com um jantar típico, seguido da atuação de 6 danças de carnaval.

Se não teve oportunidade de ver danças este ano, a sua

última oportunidade é domingo, 26 de março.

Pelo meio dia será servido o almoço com as danças a começar pelo meio dia.

Pelas 2:00 começa o desfile.

- Dança de espada “O Poder do Divino” Amigos da Terceira. Vem de Pawtucket, depois de uma memorável digressão este pelo carnaval na ilha Terceira.

- Bailinho “Coitado de quem Morre”, Phillip Street Hall (mulheres). A sua atuação prima pelo cómico a dispor bem quem gosta de rir.

- Bailinho “Cá se faz Cá

se paga”, do Clube Recreativo Cultural Warren. Mais uma dose de rir, que esta coisa de tristeza, não tem piada nenhuma.

- Bailinho “Fugitivos em Ação” é da Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River. É um tema curioso e com uma certa piada. É da

responsabilidade de Paulo Quitério e promete agradar novamente.

- Bailinho “Noticia de última hora”, Phillip Street Hall (homens). Esta dança foi uma das que foi em digressão aos Açores pelo que será uma surpresa para a maioria que vai encher o

salão do Brightridge Club.

- Dança de pandeiro “Um dia depois do Carnaval” é a dança da casa. Foi mais uma das que foi em digressão aos Açores, após estreia em East Providence e agora volta a atuar em casa, numa despedida ao carnaval 2017.



**HOLY GHOST
BROTHERHOOD
OF CHARITY
EAST PROVIDENCE**



Lídia Alves
Presidente do Holy Ghost
Brotherhood of Charity

Assalto à linguíça

DOMINGO, 26 DE MARÇO

12:00: Almoço • 2:00 — Danças de Carnaval

Seis (6) danças

- Dança de espada “O Poder do Divino” (Amigos da Terceira, Pawtucket)
- Bailinho “Coitado de quem Morre” (Phillip Street Hall, E. Providence, mulheres)
- Bailinho “Cá se faz Cá se paga” (Clube Recreativo Cultural Warren)
- Bailinho “Fugitivos em Ação” (Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River)
- Bailinho “Noticia de última hora” (Phillip Street Hall, E. Providence, homens)
- Dança de pandeiro “Um dia depois do Carnaval” (dança da casa).

CALENDÁRIO

Abril 2 - Sopas do Espírito Santo
Abril 9 - Pequeno almoço Dia de Portugal
Abril 23 - Jantar do mordomo

Maio 6 - Sopas do Espírito Santo
Maio 21 - Jantar de bolsas de estudo

59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE — TEL. 401-434-9787

Portuguese Sports Club, de New Bedford, 60 anos a manter viva a presença lusa nos EUA

Era prática habitual dos anos 50 os jovens portugueses encontraram-se aos cantos das ruas das comunidades, para falarem dos mais diversos assuntos, onde as origens e suas tradições e costumes prevaleciam.

Os jovens de New Bedford não foram exceção. E sendo assim, a juventude ao sul de New Bedford juntava-se nas esquinas da County e Nelson Street, onde o futebol era tema obrigatório.

Vagueavam entre a Cove Road, Crapo e Bonny Street. Estava-se na área do Frances Park, onde se praticava softball.

Nas imediações havia um descampado, perto do mar. Tendo por marcação umas pedras, fazia-se uma baliza de cada lado.

As facilidades não eram muitas e a primeira bola era de trapos. Lá mais para a frente lá apareceu como por encanto uma bola de coiro. Na mente estava a formação de um clube. Passaram a fazer parte da história, Manuel António Amaral, José Ribeiro, Octávio Senra, João Raposo, Manuel Pavão e Manuel A. Rodrigues.

Traziam o sonho da prosperidade na mente e nos pés a força do remate, direcionado à formação do que viria a ser o Portuguese Sports Club.

Naquelas tempos remotos, supomos que para atrair os jovens às práticas religiosas, a igreja do Monte Carmo tinha uma equipa de futebol.

Os jovens iniciados com a bola de trapos, foram convidados a assinar pela Mt. Carmel Soccer Team. Não se dá conhecimento das "luvas" pagas aos jovens atletas, que por certo se lhes dessem umas luvas para o frio já ficavam radiantes. Mas os homens do futebol, chegaram a competir a nível nacional.

Mas esta coisa de entrar para equipas já formadas, acaba sempre por gerar uma certa controversia. E aqui não foi exceção.

Manuel A. Amaral, José Ribeiro, Otávio Senra, João Raposo, Manuel Pavão, Afonso Pavão, Manuel A. Rodrigues, Gilberto Silva, João Medeiros, José D. Medeiros, José Simões, o "Braguilhas" e Gilberto Melo. Mas os planos de um futuro clube continuava na mente daquela gente que, quando ainda jogavam para o Mount Carmel Team,

descontavam 25 centavos, para ajuda das primeiras despesas do Portuguese Sports Club.

Manuel António Amaral foi o grande impulsionador da formação do Clube. As reuniões aconteciam em sua casa.

E em 1956 instalavam-se no 105 River Street.

Os primeiros anos

Fundado a 24 de setembro de 1956, o Sporting Clube Português, tal como se depreende, viu o nome rodeado de controvérsia e esta levantada pelos adeptos e sócios do clube, mas adeptos do Benfica.

O nome e as camisolas, foram mantidos. Mas as águias, continuavam a voar baixo.

Mas tudo transparece em relação ao nome. Manuel António Amaral que tinha por alcunho o "Sporting" era o grande impulsionador e como tal prevaleceu o nome.

Por sua vez, José Ribeiro que também fazia parte dos fundadores tinha por alcunho o "Benfica".

Entre nomes que contribuíram para o que hoje é o Portuguese Sports Club estão José Ribeiro, Manuel Rodrigues, João Raposo, Manuel Amaral e Octávio Senra, alguns deles residentes na Flórida.

Os primeiros sócios do novo clube eram familiares e amigos.

Financeiramente as coisas não corriam de feição. Fizeram uma rifa de um relógio e uma garrafa de vinho.

A compra dos equipamentos teve ser financiada pelos próprios jogadores. As camisolas foram feitas pela mãe do Senra e do Pavão.

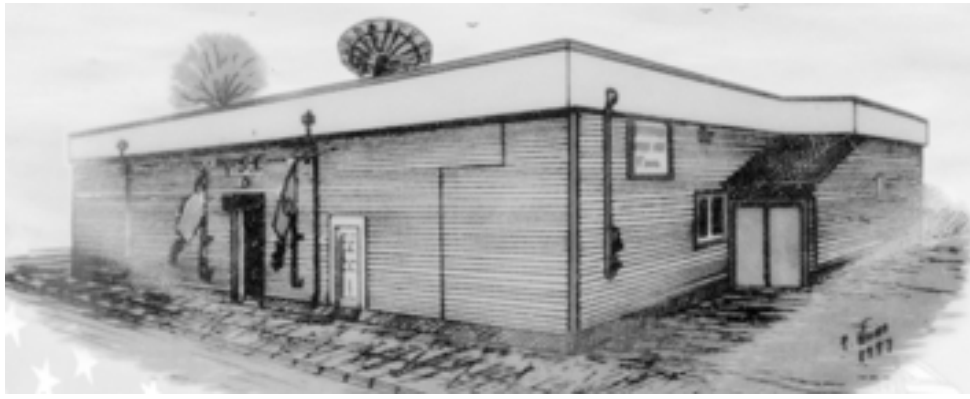
Notava-se um grande espírito de cooperação, que seria um contributo à vivência de 60 anos desta presença portuguesa ao sul de New Bedford.

Recital de piano na igreja de São Francisco Xavier

Realiza-se domingo, 26 de março, pelas 3:00 da tarde, no Rego Auditorium, na igreja de São Francisco Xavier em East Providence (81 North Carpenter Street), um recital de piano, assinalando a restauração deste piano de cauda que pertenceu ao saudoso padre Rego.

O conhecido pianista Raymond Buttero, diplomado da New England Conservatory e Juilliard School, que tem atuado no Carnegie Hall, Yale, Itália e Portugal, dará o concerto. Serão executadas peças de autores clássicos como Beethoven, Handel, Debussy e ainda várias obras do famoso compositor português José Vianna da Motta.

Para mais informações ligar para 401-440-4784.



Sede e emblema do Portuguese Sports Club, de New Bedford.



Os destemidos homens do soccer equiparam-se aos jogadores do futebol americano, a jogar em dezembro com neve.

Deve ter sido por esta demonstração de bravura que o Standart-Times publicou uma reportagem do jogo entre o PSC e o Centro Luso realizado a 23 de dezembro de 1956. Muitas das vezes os jogos não terminavam devido à neve já ser demasiada para a prática do "socer".

Nos anos de 1958/59 os juniores foram pela primeira vez campeões do New England Juniors Soccer Team.

Por sua vez nos anos de 1959/60 o PSC sagrou-se campeão da New Bedford City Soccer League.

A dança das sedes

De 24 de dezembro de 1956 a 26 dezembro de 1961, o PSC conheceu seis sedes temporárias.

As razões tinham a ver com a situação financeira e com as condições dos locais. Não obstante a renda ser de 5 dólares por semana, havia semanas que não havia dinheiro para pagar. Foi muitas vezes José Ribeiro que pagava do seu bolso.

A grande mudança

Ao haver conhecimento de que havia uma igreja polaca à venda, movimentaram-se todos os cordelinhos, no sentido da

compra.

Esta seria efetuada ao valor de 7.500 dólares. Pediu-se um empréstimo de 6.750 dólares ao banco. O PSC ficou responsável pelo pagamento de 74.41 por mês pelo período de 10 anos.

Esta mudança deveu-se ao facto do aumento de associados a facilitar uma maior movimentação de capital.

Nos tempos que correm

Com um digno historial de uma presença lusa na cidade baleeira, o

Portuguese Sports Club vai festejar 60 anos de existência.

A festa acontece no sábado, 01 de abril, que não obstante ser o dia das mentiras, esta é a realidade.

Vai haver festa. Vai-se prestar homenagem aos fundadores e antigos presidentes.

Entre as 6:00 e 7:00 será a hora social e pelas 7:00 será servido o jantar, estilo familiar.

Os interessados em tomar parte nesta festa e para aquisição de bilhetes, devem ligar para (508) 642-2455 ou (508) 965-5048.



Manuel António Amaral, um dos fundadores do Portuguese Sports Club de New Bedford.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

ESPECIAL DA PÁSCOA

Buffet

Cozido à portuguesa • Cabrito assado
Meio-dia às 5:00

Temos ainda: Lagosta recheada
Bife à Lusitana • Caldeirada • Abrótea

Especial para 2 pessoas
\$19.95 c/ 1/2 garrafa de vinho
\$28.95 c/ 1 garrafa de vinho

Diariamente os melhores
pratos da cozinha
portuguesa

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

FADO

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



Este sábado, nos Amigos da Terceira em Pawtucket

Confraternização anual promete esgotar lotação

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A confraternização anual dos Amigos da Terceira, com sede no 55 da Memorial Drive em Pawtucket, promete ser um grandioso êxito, com salão esgotado.

Acontece este sábado, 25 de março, no desenrolar invejável de atividades, sendo a última o carnaval que encheu durante dois dias o salão de festas.

A confraternização anual dos Amigos da Terceira, quando a sede em Central Falls

convívio pode reunir mais de 500 pessoas, o que é muito bom numa demonstração do entusiasmo que continua a rodear aquela ativa organização de Pawtucket.

Dentro do programa para sábado teremos o jantar pelas 6:00 da tarde, ao que se segue a homenagem aos sócios falecidos. Segue-se a despedida da atual rainha, seguido da apresentação da sucessora para 2017 e respetiva corte.



Délio Leal (à direita), presidente dos Amigos da Terceira, com o congressista David Ciciline.

não albergava grandes adesões, foi o salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, a servir de palco ao encontro que movimentou mais de 1.000 pessoas.

Hoje, com o mesmo entusiasmo, o

Haverá ainda atribuição de bolsas de estudo. O entretenimento estará a cargo do conjunto 562 vindo da Califórnia.

Délio Leal, conhecedor das respon-



Kayla Melo, rainha dos Amigos da Terceira, durante o Cortejo da Rainha integrado nas festas em honra de São Vicente de Paulo, que se realiza anualmente em setembro nesta coletividade portuguesa de Pawtucket.

sabilidades dos Amigos da Terceira no mundo comunitário não se tem poupado a esforços para manter o alto nome daquela presença portuguesa nos Estados Unidos.

Desde a festa de São Vicente de Paulo,

em que o cortejo alegórico do bodo de leite se reveste de grande simbolismo até ao grande desfile de duas noites de carnaval, os Amigos da Terceira ocupam lugar de honra no mundo comunitário.

Peixe frito na igreja de Santo António em Pawtucket

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Durante a época quaresmal um grupo de paroquianos da igreja de Santo António em Pawtucket resolveu apoiar a sua igreja e ao mesmo contribuir para manter a abstinência à carne todas as sextas-feiras. Sendo assim, o ativo grupo serve peixe frito todas as sextas-feiras, que tem tido grande procura por parte dos paroquianos, amigos e comunidade em geral. Como se depreende, a comunidade religiosa praticante serve-se de todos os estratagemas para contribuir para que a sua igreja se mantenha aberta. O estado de Rhode Island tem uma igreja portuguesa em cada comunidade e todas elas em bom estado de conservação graças ao apoio dos seus paroquianos.

A igreja de Santo António, Pawtucket, já celebrou 90 anos. A igreja de Santo António, West Warwick já celebrou 70. A igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, já celebrou 60 anos. A igreja de São Francisco Xavier, East Providence 100 anos. A igreja de Santa Isabel, Bristol 100 anos.



Centro Comunitário Amigos da Terceira

CONFRATERNIZAÇÃO ANUAL

25 de Março 2017

Jantar: 6:00 PM • Sopa • Salada • Filetes de peixe com arroz • Roast Beef com batata rosada • Sobremesa • Café • Refrescos • 2 garrafas de vinho por mesa

HOMENAGEM AOS SÓCIOS FALECIDOS • Despedida da atual rainha e sua corte • Nomeação da nova rainha e a sua corte • Entrega de bolsas de estudo

Entretenimento pelo conjunto vindo da Califórnia **562**

Sócios: \$30 — Não sócios: \$35

Cozinha aberta todas as sextas-feiras — Dois salões para todas as actividades sociais

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Tel. 401-722-2110

Romeiras quaresmais em Massachusetts e Rhode Island

Romaria da Nova Inglaterra sai sábado, 25 de março para uma caminhada de oração de uma semana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Romaria da Nova Inglaterra começa sábado, 25 de março, pelas 5:00 da manhã, na St. Bernard Church, em Assonet e termina sábado, 1 de Abril, na mesma igreja pelas 3:30 da tarde no que irá concluir a romagem de uma semana de oração pelas estradas da diáspora.

Na passada semana PT publicou um destacável que incluiu as romarias de Taunton que tem lugar a 1 de Abril, Romaria New Bedford, 8 de Abril (Sábado de Ramos). Romaria de Pawtucket, 9 de Abril (Domingo de Ramos). Romaria de Bristol, 9 de Abril (Domingo de Ramos). Romaria de Fall River, 14 de Abril (Sexta-Feira Santa).

Romeiros de Pawtucket têm preparação a 26 de março e 2 de abril

Os romeiros de Pawtucket, que saem e regressam à

igreja de Santo António daquela cidade de Rhode Island, a 09 de abril, tendo por mestre Albano Carvalho, têm vindo a ter reuniões preparativas, com a próxima a 26 de março e 2 de abril no centro paroquial.

Esta romaria, que surge junto da igreja de Santo António, foi uma iniciativa de José Pimentel, que continua a incutir nos irmãos a fé e devoção baseada numa caminhada de oração.

São afinal estas e outras iniciativas do povo e para o povo que nos identificam e sem as quais já pouco ou nada restaria da nossa presença por estas paragens.

Com relatos, alguns acidentados, das romarias que já vêm a percorrer a ilha de São Miguel e muitas delas com a presença de romeiros idos dos Estados Unidos e Canadá, a tradição revive-se em jornadas de fé e oração.

A romaria de Taunton, com saída da igreja de Santo António, a 01 de abril, tem por mestre João Medeiros.

New Bedford vai reviver a tradição a 08 de abril, com o rancho de romeiros a sair da igreja do Monte Carmo e tendo por mestre Tobias Baptista.

Ainda a 9 de Abril a romaria sai da igreja de Santa Isabel em Bristol, tendo por mestre Alvaro Braga.

No dia 14 de Abril sai da igreja do Espírito Santo em Fall River o habitual rancho de romeiros, tendo como mestres Eduard Ferreira e António Farias. Este grupo foi o primeiro a trazer a terras americanas esta tradição que se espalhou e enraizou pelas comunidades acima descritas.



CARDOSO TRAVEL

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017

CONTINENTE

10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence)
- 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeiriça e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela • Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais
- Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela
- Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

PEREGRINAÇÃO A ITÁLIA & PORTUGAL

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence

Diretor Espiritual: Pe. Joseph Escobar

Itália: Milão, Bolonha, Florença, Siena, San Gimignano, Assisi, Roma, Vaticano
Portugal: Lisboa, Nazaré, Fátima, Óbidos, Cristo Rei.

04 a 14 de Setembro 2017

EXCURSÕES DE 1 DIA, 2017

New York City — 22 de Julho

Lake Winnepesaukee — 05 Agosto

York (Maine) e Hampton Beach (NH) — 19 de Agosto

Radio City Christmas Show — 25 de Novembro

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA 2017

Washington — 27 a 29 de Maio

Feriado de Memorial Day

Montreal & Quebec City

02 a 04 de Setembro

Feriado de Labor Day

SENHOR SANTO CRISTO

16 a 23 de Maio 2017

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI 02906 — Tel. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

GOMES TRAVEL nos 100 anos das Aparições em Fátima com a presença do Papa e no Santo Cristo em Ponta Delgada

• Temos poucos lugares vagos, reserve agora mesmo!



Turismo e Viagens

Os 100 anos das aparições da Virgem Maria aos três pastorinhos, em Fátima, entram na história do católico praticante como das datas mais relevantes e significativas da sua existência.

Honrando esta passagem da vida do católico, Fátima e milhões de católicos, quer na Cova da Iria, quer espalhados pelo mundo, vão acompanhar a visita de Sua Eminência o Papa Francisco.

A Gomes Travel, com agências em Cambridge, Peabody e Lowell, preparou uma viagem inesquecível que será “Uma das maiores e mais importantes na vida das nossas agências de viagens”, disse José Azevedo, um dos mais conceituados no ramo das viagens, cujo profissionalismo tem cotado esta agência como uma das maiores no ramo.

“Esta excursão/peregrinação a Fátima tem todos os ingredientes necessários a uma visita única, tendo-se apostado no detalhe, como forma de passar à história, conjuntamente, com a história, que se vai reviver na Cova da Iria”. Mas com José Azevedo na agência de Cambridge, está Luís Azevedo na agência de Peabody.

“Dada a importância das celebrações dos 100 da aparições em Fátima, não podíamos ficar indiferentes a tal efeméride e baseados no nosso reconhecido profissionalismo, temos um programa capaz de esgotar a capacidade da nossa deslocação. Apostamos num certo limite como forma de podermos proporcionar a cada excursionista um tratamento personalizado, aliado a uma data única, na vida de todos quantos nos acompanham, nesta memorável deslocação a Fátima”, sublinhou Luís Azevedo, que comanda as operações em Peabody, onde tem merecido a preferência ao longo dos anos da numerosa comunidade portuguesa ali radicada.

E Luís prossegue: “Estamos enraizados numa comunidade de quem temos merecido a preferência e que uma vez mais se justifica nesta que vai ser memorável excursão/peregrinação a Fátima”, prossegue Luís Azevedo, interrompido pelo irmão, José Azevedo: “Mas se Fátima é



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

o altar do mundo, e especificamente, este ano com a presença do Papa Francisco, não podemos esquecer os devotos do Senhor Santo Cristo dos Milagres e o Santuário da Esperança em Ponta Delgada, que é o lugar de peregrinação por excelência dos açorianos. Se anualmente temos sido a agência da preferência para a deslocação a Ponta Delgada, preparamos este ano um programa especial ao gosto dos nossos já habituais clientes, como forma de juntar a esta excursão/peregrinação algo inesquecível”, sublinha José Azevedo.

Consultando a página de promoção da Gomes Travel, que vem sendo publicada, como forma de levar à comunidade esta grande iniciativa, que à priori se antevê de grande êxito, fica-se a par de um programa, que o difícil é... não ir.

Vão ser duas excursões incluindo os dois pontos atrativos do turismo religioso em Portugal: Fátima na Cova da Iria e o Senhor Santo Cristo dos

Milagres, no Santuário da Esperança em Ponta Delgada. São 14 dias memoráveis, entre 9 a 23 de maio de 2017. Inclui: voo de Boston/Lisboa/Ponta Delgada/Lisboa. Entre estes dias são oferecidas 13 noites em hotel de 4 estrelas. Serão 9 noites em Portugal Continental e 4 noites nos Açores. Em ambos os locais os excursionistas terão as facilidades de autocarros de luxo, para visitar os pontos turísticos, onde surgem lugares de parar a respiração.

Mas esta coisa de viajar de estômago vazio não tem piada nenhuma, como tal os irmãos Azevedos oferecem pequenos almoços diariamente, 7 almoços e 6 jantares.

Visita aos pontos mais turísticos e de belezas maravilhosas em Portugal Continental

Lisboa, Cascais, Estoril, Sintra. Só estas quatro paragens, justificavam a visita. Óbidos, entre



muralhas de ruas apertadas e sinuosas repletas de maravilhas históricas. Batalha com o seu deslumbrante mosteiro. Fátima, onde as palavras são engolidas pela comoção dos sentimentos. Grutas de Santo António, onde a natureza mostra a pura realidade. Alcobaça e o seu mosteiro. Nazaré, um lugar onde o mar encontra a praia e ainda de pode ver as redes arrastadas do mar. Coimbra, a cidade que tem mais encanto na hora da despedida. Mais a norte, Porto, Braga, Barcelos e Guimarães. Sem esquecer o já famoso cruzeiro no rio Douro.

Se no continente foi um desfile de coisas lindas, São Miguel entra na alma de quem o visita

Diz a canção “São Miguel serás sempre a minha terra”. E de facto quem a visita vê-se ali agarrado por uma mística que ninguém sabe explicar.

E sendo assim a Gomes Travel vai levá-lo numa visita de dia inteiro às Furnas, com o típico almoço de cozido ao vapor das Caldeiras.

No dia seguinte o grupo excursionista vai ter mais um passeio e desta vez, de meio dia, com visita às Sete Cidades, Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Plantação do Chá da Gorreana, Pico

do Ferro com vista sobre o lago. Parque Terra Nostra com almoço incluído e paragem em Vila Franca do Campo, onde não se pode esquecer as famosas queijadas da vila. O Nordeste será visitado no dia seguinte, com excursão de um dia inteiro.

Pacote de 10 dias de 9 a 19 de maio de 2017 somente para Fátima

Se prefere ir somente para Fátima, onde na Cova da Iria se celebram os 100 anos das aparições aos três pastorinhos, a Gomes Travel tem um programa só para este efeito.

O voo será Boston/Lisboa/Boston. Serão 9 noites em hotéis de 4 estrelas. Autocarro de luxo para visitas aos lugares turísticos. Guia bilingue. Pequeno almoço diário.

Estão incluídos 5 almoços e 5 jantares.

Como se depreende, a Gomes Travel tem um programa bem estruturado, oferecendo os melhores hotéis, as melhores refeições, os melhores pontos para visitar.

Só lhe resta reservar para ter direito ao desconto.

Portugal pela primeira vez na Seafood Expo North America em Boston

“O mercado dos EUA e Canadá é de extrema importância, é para onde as empresas portuguesas já exportam o valor de mais de 30 milhões de euros”

— Ana Paula Vitorino, ministra do Mar do Governo português em Boston

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA • ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

A Seafood Expo North America, que teve por palco o Boston Convention & Exhibition Center, patente ao público entre domingo e ontem, terça-feira, reuniu oito dos principais exportadores do pescado português.

Dada a importância do evento, registou a presença de individualidades governamentais viradas ao setor. Estivemos perante uma exposição mundial, onde os mais diversos países, entre os quais Portugal se fizeram representar.

Uma representação digna onde imperou a qualidade do nosso pescado, que cada vez mais atrai maior número de importadores e consequentemente mais consumidores.

O local de excelência em que o evento teve lugar, não só foi motivo para elevar Portugal, como também para mostrar à comunicação social que acompanhava a visita ministerial o poderio comunitário, assim como a sua integração em mensagem transmitida pelo cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carço.

Dizia o saudoso professor José Figueiredo, durante uma visita do então presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César: “Finalmente os governantes descobriram as comunidades da região e a norte de Boston. Em visitas anteriores, os membros dos governos regional e central, fixam as suas atenções na área de New York (governo central) ou por Fall River (governo regional) e a área de Boston é sempre esquecida não obstante as suas potencialidades”.

Pois José Figueiredo lá no assento eterno onde subiu, pode ver que finalmente, claro que por circunstâncias de momento, as entidades portuguesas, nas últimas duas semanas, descobriram Boston.

Tivemos a visita de Catarina Marcelino, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade.

No passado domingo, Ana Paula Vitorino, ministra do Mar e o secretário de Estado das Pescas, que foram acompanhados por José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston, numa visita pelas 10:00 da manhã à SEAFOOD Expo North America,

que teve lugar no Boston Convention & Exhibition Center, que oferece capacidade para 25 mil pessoas.

No mundo de expositores da indústria piscatória, peixe fresco, conservas e congelados, estava ali Portugal, com uma componente que pesa forte na balança das exportações e consequentemente na balança financeira.

Mas há sempre local e mercado para uma maior expansão dos produtos do nosso mar que banha a nossa longa costa, produtiva em todas as espécies de peixe e marisco, razão da presença pela primeira vez na SEAFOOD Expo North America.

Cabe-nos a nós Portuguese Times passar para a história mais esta visita no seguimento da reportagem da SEAFOOD Expo North America. Sabemos que o cônsul José Velez Carço vai ter o cuidado de mandar enviar um exemplar do Portuguese Times para os respetivos ministérios de forma a que os visitantes vejam a forma como foi dada cobertura à sua visita.

Ana Paula Vitorino, ministra do Mar, no final da visita falou à comunicação social presente na exposição mundial do pescado.

Mostrando-se muito acessível, foi explícita nas questões abordadas deixando boa impressão a quem tem a tarefa de levar aos leitores, no nosso caso, do Portuguese Times, as impressões da visita à SEAFOOD expo, tendo começado por referir a importância do evento.

“Este evento é dos mais importantes ligado à alimentação dentro da componente do pescado. Sendo assim é extremamente importante que Portugal marque pela primeira vez, presença para que possamos ambicionar aumentar este mercado.

O mercado dos Estados Unidos e Canadá é de extrema importância, é para onde as empresas portuguesas já exportam o valor de mais de 30 milhões de euros. Em 2016 exportaram 32 milhões de euros pelo que em termos de balança comercial é importante para Portugal. Queremos alargar estes mercados”, referiu Ana Paula Vitorino, que vai mais longe.

“Estamos também aqui a tentar aumentar



Ana Paula Vitorino, ministra do Mar do Governo português, com José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston, Teresa Coelho e ainda José Apolinário, secretário de Estado das Pescas no Boston Convention Exhibition Center.

os processos de inovação não só ligados aos próprios produtos, mas também à forma de divulgar esses produtos. A minha presença e do secretário de Estado das Pescas aqui, prende-se com o apoio às empresas portuguesas na internacionalização e na divulgação dos nossos produtos. Por outro lado, queremos ir mais longe e queremos trabalhar em conjunto com todas estas empresas em projetos de sustentabilidade. Sustentabilidade é a marca que faz a diferença e marca a liderança em termos internacionais. E queremos que a nível internacional haja confiança nas empresas portuguesas. Qualidade no sector alimentar. Confiança na sustentabilidade ambiental e nos processos de comercialização”.

Mas como Portugal não está só neste sector, um olhar sobre as outras empresas não fica nada mal.

“A presença neste mercado é importante para nós. Assim como os contactos com outras empresas. E também o querer ir mais longe e ser uma marca de excelência”.

A competitividade é saudável e sempre direcionada à colocação dos nossos produtos.

“Temos de ter uma aposta transversal. Em função do mercado e colocação dos nossos produtos. Temos produtos muito bons. De grande qualidade. Temos desde o peixe fresco que abastece os vários restaurantes pelos EUA, mais propriamente em New York e outras cidades. Em matéria dos congelados, o bacalhau que abastece aqui neste estado de Massachusetts a comunidade portuguesa, grega, espanhola. São pessoas consumidoras deste tipo de produtos. Por sua vez, as conservas tentam alcançar outros mercados”, salientou a ministra do Mar.

Mas há algo que supera.

“O que faz a diferença são projetos inovadores. É nós temos de ser melhores. Algo que nos diferencie a outros países. Neste mês de março vão ser aprovados quinze projetos diferentes ligados a este sector do pescado. A grande aposta será a inovação do sector do pescado e a sua transformação. São projectos no valor de 75 milhões de euros”, referiu Ana Paula Vitorino.

Mas qual a procedência destes valores. “Existe uma parte proveniente do investimento privado e outra parte são financiamentos públicos, quer através de públicos nacionais, quer através de investimentos comunitários... Nós temos de ter uma marca consolidada e isso consegue-se através da inovação e da presença. E como tal temos de estar nestas feiras internacionais... Cerca de 80 por cento dos custos da presença de Portugal aqui destas 8 empresas são financiadas através de fundos comunitários e também do orçamento do ministério”.

E concluindo, a ministra das Pescas foca a comunidade.

“O mercado da diáspora, com todo o carinho, é um mercado fundamental. É fundamental não só sobre o ponto de vista económico, mas no ponto de vista da proximidade. A proximidade à nossa gente. E nem que fosse só por isso devíamos estar presentes nestes mercados. Não é só por isso. É também por razões económicas”, concluiu Ana Paula Vitorino.

Por sua vez, José Velez Carço, acrescentou: “Nós temos óptima qualidade neste sector do pescado. Esta região dos EUA é por excelência da pesca, onde a nossa comunidade está muito ligada. Como sejam as empresas portuguesas no sector da exportação e do bom nome. Para mim é uma grande satisfação. Espero que tenham o maior sucesso”, concluiu José Carço.



Ana Paula Vitorino, ministra do Mar do Governo português com um dos distribuidores e exportadores portugueses que marcaram presença no Seafood Expo North America em Boston, que teve início domingo terminando ontem, terça-feira.

Seafood Expo North America



Ana Paula Vitorino e José Apolinário, respetivamente ministra do Mar e secretário de Estado das Pescas, do Governo português (foto acima), marcaram presença na Seafood Expo North America, que decorreu no Boston Convention & Exhibition Center, em Boston. Foi a primeira vez que Portugal marcou presença nesta feira, com várias empresas de pescado e que teve início no passado domingo, terminando ontem, terça-feira, 21 de março.



Viaje com os agentes que sabem planear as suas viagens com profissionalismo!

AZORES 6-ISLAND SPECTACULAR TOUR

May 30 - June 15, 2017

S. MIGUEL, FAIAL, PICO
S. JORGE, FLORES & TERCEIRA

— FULLY ESCORTED —



CALIFORNIA COAST, WINE COUNTRY and YOSEMITE PARK

October 15-22, 2017

Visit:
San Francisco, Wine Country,
Yosemite Park, Monterey Bay,
Pismo Beach
and Los Angeles.



NEW YEAR'S IN MADEIRA

December 26, 2017

• 6 Nights Deluxe
5 star ALL INCLUSIVE hotel

- Breakfast, Lunches & Dinners with drinks included
- One Evening Tour with Dinner and Folklore
- Full day Island Tour with Lunch • Half day City Tour & Botanical Gardens • New Year's Eve Gala dinner
- Hotel taxes & service charges • Round trip airport/hotel transfers



5-NIGHT BERMUDA CRUISE

August 26, 2017

Sailing from: Cape Liberty, New Jersey to
Kings Warf, Bermuda



EASTERN OR WESTERN CARIBBEAN

"Harmony of the Seas"

Sailing from Fort Lauderdale



7-NIGHT ALASKA, TRACY ARM FJORDS

Sailing from: Seattle to: Ketchikan, Tracy Arm Fjord, Juneau,
Skagway, Inside Passage, Victoria, British Columbia



14-NIGHT TRANSATLANTIC

October 20, 2017

Sailing from: Rome to Barcelona, Cartagena,
Malaga, Tenerife, Spain and Fort Lauderdale



EUROPE 2018 CRUISES Eastern and Western Mediterranean



CUBA — The Time Is Now

Sailings to Havana from Miami — Dec. 04, 2017
Key West, Florida. Overnight in Havana



"Nós criamos o prazer de viajar"

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional.

*Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL

Nós falamos português

(508) 673-0951

1632 So. Main St., Fall River, MA

www.cftr.com

SILVEIRA TRAVELSM

Nós falamos português

(508) 822-2433

23 Mary Dr., Taunton, MA

www.silveiratavel.com

Ministra do Mar no Seafood Expo North America



Ana Paula Vitorino e José Apolinário, respetivamente ministra do Mar e secretário de Estado das Pescas do Governo português marcaram presença na Seafood Expo North America, que decorreu de 19 a 21 de março no Boston Convention & Exhibition e que teve ainda a presença do cônsul de Portugal em Boston, José Rui Velez Carço.



azores  **airlines**

your gateway to Portugal and Europe

Além da localização em Fall River:
Estamos também em New Bedford:

211 South Main Street
128 Union Street

100TH ANNIVERSARY OF THE APPARITIONS OF OUR LADY OF FATIMA WITH POPE FRANCISCO AND SANTO CRISTO DOS MILAGRES IN SAO MIGUEL - AZORES

14 DAYS, MAY 9-23, 2017

Two in One Package (Fatima & Santo Cristo) Includes:

- Airfare from Boston/ Lisbon/ Azores/ Boston
- 13 Nights at 4 Star Hotels (9 nts in Portugal and 4 nts in the Azores)
- Deluxe Motorcoach sightseeing tours
- Bilingual Tour Guide
- Breakfast daily, 7 Lunches (4 w/ drinks) and 6 Dinners

Highlights of Main Land - Portugal

- Lisbon, Cascais, Estoril, Sintra, Obidos, Batalha, Fatima, Grutas de Stº Antonio, Alcobaca, Nazare, Coimbra, Porto, Braga, Barcelos, and Guimares
- Famous River Douro Cruise

Highlights of Sao Miguel - Azores

- Full day tour of Furnas with the famous boiled dinner included
- 1/2 day tour of Sete Cidades, Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Tea Plantations of Gorreano, Pico do Ferro view of Furnas Lake and Spa, Park Terra Nostra with launch included, and Vila Franca do Campo
- Full day tour of Nordeste.

Take advantage of this special



Two in one package Price:
 Fatima/ Santo Cristo per Person based on double occupancy from **\$2,900**
 Single Supplement: \$500
Not Included in Price is:
 Trip Cancellation Insurance

FATIMA ONLY 10 DAYS, MAY 09-19, 2017

- Fatima Package only Includes:
- Airfare nonstop Boston/Lisbon/Boston
 - 9 Nights at 4 Star Hotels
 - Deluxe Motorcoach sightseeing tours
 - Bilingual Tour Guide
 - Breakfasts daily, 5 Lunches (4 w/ drinks) and 5 Dinners

Important Conditions: The price is subject to change until payment is made in full. The price will not change after final payment is received except for changes resulting from increases in local or foreign government imposed taxes or fees. A deposit of \$1,000 per person is required upon the reservation; final payment is due 60 days before departure.



CAMBRIDGE
 617-354-4499
PEABODY
 978-532-5435
LOWELL
 978-934-9262



Visit our website for more info
www.gomestravel.com

Sétimo Convívio Mariense

Sábado, 25 de março de 2017

6:00 PM até 12 AM

Clube Português de Hudson

13 Port Street, Hudson, MA



Convidado de Honra
António Dias Chaves



Carlos Rodrigues
Presidente da Autarquia
de Vila do Porto

Adelberto Chaves
Presidente da Junta
de Freguesia
de Santo Espírito



Sr. Bispo Emérito
António de Sousa Braga

Atuações
Grupo Folclórico de Santo Espírito
(Santa Maria)



Música por Tony Borges

Ementa
salada • bacalhau • carne assada
batata rosada e vegetais • sobremesa e café

Contactos

Bridgewater: 508-333-6161 / 508-3696741
East Providence: 401-230-2812
Hudson: 978-562-7910 / 978-833-1082
Saugus: 617-438-5888



(978) 562-3495

166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Admissão

Adultos \$40
Crianças (até aos 12 anos) \$20

Alto Minho tem 155 ME de fundos comunitários para reabilitação urbana

O secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Nelson Sousa, revelou em Viana do Castelo, que dez municípios do Alto Minho têm cerca de 155 milhões de euros do Portugal 2020 para investir em projetos de reabilitação urbana.

“Até agora, a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho já tem 95 milhões de euros de projetos aprovados. São projetos para construção de escolas, requalificação de unidades de saúde e de património histórico, de dinamização e divulgação do património natural”, afirmou o governante.

Nelson Sousa, que falava na biblioteca municipal durante uma sessão de apresentação do programa de reabilitação urbana de Viana do Castelo, presidida pelo ministro do Planeamento e Infraestruturas, revelou que os investimentos previstos abrangem ainda a requalificação e revitalização dos espaços urbanos. “São 95 milhões de euros que correspondem a compromissos do nosso lado mas que nós queremos que se transformem em iniciativas concretas que, depois, conduzam à melhoria das condições de habitabilidade e sobretudo de atração quer de investimentos empresariais, quer de novas pessoas aos territórios”, disse.

Câmara de Aveiro e IP assinaram acordo de pagamento de 14 milhões de euros

A Câmara de Aveiro e a Infraestruturas de Portugal assinaram um acordo de pagamento de 14 milhões de euros, saldando as dívidas de parte a parte.

Segundo o presidente da autarquia, Ribau Esteves, a Câmara de Aveiro vai pagar em ano e meio a dívida que tinha à REFER, que ascendia a 13,9 milhões de euros, sendo a maior dívida do Município de Aveiro, excetuando a banca.

“Pelo acordo assinado, a Câmara de Aveiro vai pagar a dívida em cinco prestações trimestrais, sendo as quatro primeiras de 1,9 milhões de euros e o último pagamento de 6,3 milhões de euros”, explicou Ribau Esteves. Em contrapartida, a IP paga à Câmara de Aveiro a dívida que tem com o Município, de taxas e licenças devidas, no montante de 1,4 milhões de euros, no segundo semestre deste ano, após ter recebido o segundo pagamento da autarquia.

Supremo confirma pena do padre do Fundão condenado por abusos sexuais de menores

O Supremo Tribunal de Justiça decidiu negar o recurso do padre do Fundão, Luís Mendes, 42 anos, e confirmar a condenação do pároco a uma pena de dez anos de prisão por abusos sexuais de menores. No acórdão, o Supremo decidiu “rejeitar o recurso interposto pelo arguido”, mantendo-se na “íntegra o acórdão recorrido”, que sentenciava o padre do Fundão a dez anos de prisão pela prática de abusos sexuais de menores e de crianças.

O Supremo sustenta que os vícios alegados pela defesa não podem servir de fundamento de recurso, considerando “definitivamente assente” os factos apurados no processo, refere o acórdão, proferido no dia 15, cujo relator é Raul Borges. A defesa do padre e ex-vice reitor do Seminário do Fundão alegava que a prova em que o Tribunal se alicerçava para a condenação do arguido resumia-se “à palavra das alegadas vítimas e às perícias médico forenses”, às quais colocava “sérias reservas”, invocando a utilização do princípio ‘in dubio pro reo’ (em caso de dúvida, favorece-se o arguido). O padre Luís Mendes tinha sido condenado em 2013 a uma pena de dez anos pela prática de seis crimes de abuso sexual de menores dependentes, 11 crimes de abuso sexual de crianças e um crime de coação sexual.

Gaia lança programa-piloto de teleassistência para “acompanhar” idosos que vivem sós

Os idosos que vivem sozinhos em Vila Nova de Gaia vão poder beneficiar de um programa de teleassistência podendo, depois de pressionar um botão, pedir ajuda médica, indicou o presidente da câmara local.

O projeto-piloto que de imediato abrangerá 150 pessoas é pago a meias pela Câmara de Gaia e pela Fundação PT, sendo que cada um avançará com 25 euros por mês por cada idoso ao longo de dois anos, conforme refere a proposta que será analisada segunda-feira em reunião camarária. O presidente da Câmara Municipal de Gaia, Eduardo Vítor Rodrigues, apontou que, no âmbito das políticas da autarquia ligadas à terceira idade e à área da deficiência, tem-se registado “um número significativo de idosos a viverem sós em suas casas”.

O autarca explicou que serão escolhidos para integrar este projeto-piloto, tarefa que caberá ao Município, idosos que vivam em situação de isolamento e serão ponderadas questões socioeconómicas.

Câmara do Montijo avança com candidatura para ajudar carenciados

A Câmara do Montijo vai avançar com uma candidatura ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), com o objetivo de ajudar mais de 400 pessoas necessitadas. “A candidatura em questão vai auxiliar 443 pessoas com evidentes carências alimentares do território de Montijo e Alcochete, sendo o seu prazo de execução de junho de 2017 a agosto de 2019”, refere a autarquia em comunicado, acrescentando que a ajuda pode mesmo chegar a mais pessoas.

Este programa contempla a distribuição de produtos alimentares secos, frios e congelados, de forma sistemática e de acordo com as necessidades das famílias carenciadas.

Papa Francisco reúne-se com Marcelo e Costa e estará menos de 24 horas em Fátima

O papa Francisco vai estar menos de 24 horas em Portugal na peregrinação de maio a Fátima e tem previstos encontros com o Presidente da República e o primeiro-ministro, segundo o programa hoje anunciado.

O programa da peregrinação de Francisco para o centenário das aparições, anunciado em simultâneo em Fátima e em Roma, prevê um “encontro privado” com Marcelo Rebelo de Sousa na Base Aérea de Monte Real, a 12 de maio, e com António Costa, na manhã de 13 de maio.

Depois de aterrar às 16:20 de 12 de maio na Base Aérea de Monte Real, o papa visita a capela da base, antes do encontro privado de 30 minutos com o Presidente, Marcelo Rebelo de Sousa.

Segue depois da base em helicóptero até ao estádio de

Fátima, deslocando-se numa viatura aberta até ao santuário, de acordo com o programa.

Às 18:15, tem prevista a primeira oração, na Capelinha das Aparições. À noite, fará uma saudação durante a Bênção das Velas, também na capela.

A manhã de sábado, 13 de maio, começa com um encontro com o primeiro-ministro, António Costa, e com uma visita à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Pelas 10:00, começa a missa no recinto do santuário, com uma homilia de Francisco, além de uma saudação aos doentes.

O papa almoça com os bispos portugueses na Casa Nossa Senhora do Carmo, estando prevista a cerimónia de despedida na base de Monte Real para as 14:45 e a partida do avião de volta a Roma para as 15:00.

MNE nos EUA para reunião com administração norte-americana e reunião da coligação anti-EI

O ministro dos Negócios Estrangeiros português regressa hoje a Portugal, após três dias em Washington para participar na reunião da coligação anti-Estado Islâmico e reunir-se com membros da administração norte-americana, com congressistas e empresários lusodescendentes.

A agenda da deslocação de três dias de Augusto Santos Silva iniciou-se segunda-feira com uma intervenção sobre “O Projeto Europeu e as Relações Transatlânticas Atuais – novos desafios, interesses comuns”, a convite do German Marshall Fund of the US.

No mesmo dia, o ministro participou num almoço de trabalho com o grupo de coordenação do ensino e leitores de portugueses.

Ontem, terça-feira, o chefe da diplomacia portuguesa encontrou-se com os congressistas luso-americanos Devin Nunes, Jim Costa e David Valadão.

Costa e Valadão integram o ‘Portuguese Caucus’, o grupo de congressistas que defende os interesses de Portugal e da comunidade portuguesa nos EUA e que, nos últimos anos, tem sido particularmente ativo na questão da base das Lajes, onde os norte-americanos pretendem reduzir o contingente militar.

Ainda na terça-feira, o chefe da diplomacia portuguesa avistou-se com o assessor de segurança nacional, tenente-

general H. R. McMaster, na Casa Branca. McMaster sucedeu a Michael Flynn, que renunciou depois de 24 dias no cargo, por causa de contactos com os russos sobre as sanções norte-americanas a Moscovo.

No mesmo dia, Santos Silva foi recebido pelo senador John McCain, o candidato dos republicanos à Casa Branca em 2008, quando perdeu para o democrata Barack Obama, eleito na altura para o seu primeiro mandato. À noite, o ministro dos Negócios Estrangeiros jantou com empresários luso-americanos, na residência oficial.

Hoje, quarta-feira, o governante participou na sessão plenária dos ministros dos Negócios Estrangeiros da coligação anti-Estado Islâmico, composta por 68 países e organizações internacionais.

A reunião foi organizada pelo Departamento de Estado norte-americano e pretendeu debater as prioridades da coligação no apoio à vertente militar de combate ao grupo extremista, incluindo os combatentes estrangeiros, o financiamento das ações antiterroristas, a contrainformação e a estabilização das zonas libertadas.

Os chefes da diplomacia debateram também as crises humanitárias na Síria e no Iraque, naquele que foi o primeiro encontro da coligação internacional desde dezembro de 2014.

Mais de 330 aldeias concorrem às “Sete Maravilhas de Portugal”

A organização das “Sete Maravilhas de Portugal” divulgou que 332 aldeias, das sete regiões do país, foram apuradas para o concurso e que as 49 pré-finalistas serão conhecidas a 07 de abril. A organização indica que foram apresentadas 446 candidaturas, mas só 332 foram aceites, sendo a região Centro a que representa maior número (159 aldeias) e a categoria “Aldeias Rurais” a que conta com mais candidatas (99 aldeias).

Na categoria “Aldeias-Monumento” estão representadas 78 aldeias, na “Aldeias de Mar” estão 23, na “Aldeias Ribeirinhas” estão 60, na “Aldeias Remotas” estão 44, na “Aldeias Autênticas” estão 79 e na categoria “Aldeias em Áreas Protegidas” constam 63 aldeias.

Dos Açores estão incluídas 23 aldeias, da Madeira 11, do Norte 79, da região de Lisboa estão sete, do Alentejo 37 e do Algarve estão 16 aldeias a concurso.

A organização refere que tem como prioridade a apresentação de uma lista de 49 aldeias pré-finalistas que prime pela “qualidade, diversidade e representatividade de todas as regiões”.

“O nosso papel enquanto auditores consistiu, nesta fase, em olhar para o regulamento de uma forma independente e, ponderando os objetivos, conceito e missão apresentados pela organização, propor alterações de natureza objetiva e qualitativa, que permitam antecipar as diversas situações que possam vir a ocorrer no decurso das diversas fases da votação”, indica, na mesma nota, Jorge Costa, da PricewaterhouseCoopers.

Das 332 aldeias, serão escolhidas as sete melhores de cada uma das sete categorias, num total de 49 aldeias.

Os resultados desta votação serão divulgados em conferência de imprensa, a 07 de abril, na Aldeia da Pena, em S. Pedro do Sul.

Remessas dos emigrantes subiram 44,4% em janeiro, passando para 333,4 milhões

As remessas dos emigrantes subiram 44,4% em janeiro, para 333,4 milhões de euros, enquanto as verbas enviadas pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal aumentaram 1,7% para 45,5 milhões de euros.

De acordo com o Boletim Estatístico do Banco de Portugal, as verbas enviadas pelos portugueses a trabalhar no estrangeiro passaram de 230,9 milhões de euros, em janeiro de 2016, para 333,4 milhões de euros, no primeiro mês deste ano. Como tradicionalmente, os portugueses em França e na Suíça enviaram os valores mais altos (112,7 e 79,2 milhões), representando aumentos de 52,8% e 33,2%, respetivamente.

Em sentido inverso, as remessas dos estrangeiros a trabalhar em Portugal subiram 1,7%, tendo subido de 44,78 milhões no primeiro mês de 2016 para 45,55 milhões de euros em janeiro deste ano.

O Brasil, como habitualmente, representou a maior fatia, tendo ultrapassado os 19 milhões de euros em janeiro deste ano, apesar da descida de 9,2% face aos 20,98 milhões enviados no primeiro mês do ano passado.

Os valores de janeiro mantêm a tendência registada no total do ano passado, em que as remessas dos emigrantes aumentaram 0,83%, para 3.343 milhões de euros, ao passo que o dinheiro enviado pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal subiu 2,16%, para 533,9 milhões de euros.

No total de 2016, as remessas dos emigrantes portugueses passaram de 3.315,6 milhões de euros, em 2015, para 3.343,2 milhões de euros; em sentido inverso, as remessas enviadas pelos imigrantes em território português passaram de 522,61 milhões de euros, em 2015, para 533,9 milhões, no ano passado.

Moradores da Cidade Nova com renda suspensa enquanto duram os trabalhos de consolidação

Os moradores do bairro da Cidade Nova, em Câmara de Lobos, têm a renda suspensa “nos fogos de origem, enquanto subsistirem os realojamentos provisórios”, revelaram uma resolução publicada no Jornal Oficial da Região (JORAM).

O executivo decidiu autorizar a Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) a “suspender a cobrança de rendas relativas aos fogos de origem, enquanto subsistirem os realojamentos provisórios”, dos moradores do bairro social, pode ler-se no documento.

Uma derrocada de grandes dimensões ocorrida na manhã de dia 08 de março, nas traseiras do bloco E, com 16 apartamentos, do edifício habitacional Cidade Nova, no concelho de Câmara de Lobos, desalojou 71 moradores, dos quais 42 encontram-se provisoriamente alojados no Centro Comunitário da Cidade Nova e os restantes 25 estão realojados em casas de familiares.

Na presente resolução fica ainda autorizada a IHM “a proceder aos realojamentos provisórios das famílias [...] através do regime de arrendamento social, com pagamento da renda social mínima, enquanto não for disponibilizada alternativa de arrendamento social em definitivo”.

O Governo decidiu também autorizar a IHM “a negociar e a contratar com proprietários privados o arrendamento com autorização de subarrendamento do número de fogos” necessários para realojamentos.

O Governo regional da Madeira estimou que a limpeza e consolidação da parte do talude sobranceiro ao edifício habitacional Cidade Nova estarão concluídas em 45 dias.

Todas as ilhas dos Açores vão ter serviço de teleassistência

O Governo dos Açores, em colaboração com a Cruz Vermelha, vai instalar até ao final do ano, nas nove ilhas do arquipélago, um serviço de teleassistência para idosos, revelou o chefe do executivo regional, Vasco Cordeiro.

“(…) Em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa, até ao final do corrente ano vamos instalar, em todas as ilhas da nossa região um serviço de teleassistência capaz de dar uma resposta personalizada e imediata aos nossos idosos, em situações de segurança, urgência e emergência ou derivadas destas, bem como de apoio aos que se encontrem numa situação de vulnerabilidade ou dependência, seja pela idade, seja pela doença, pela incapacidade ou pelo isolamento”, anunciou Vasco Cordeiro.

O governante discursava no encerramento do debate parlamentar das propostas de Plano e Orçamento regionais para 2017, na Assembleia Legislativa, na Horta, ilha do Faial.

Antes, Vasco Cordeiro citou um estudo, realizado em 2015 pela Direção Regional da Solidariedade Social, de caracterização dos utentes de apoio domiciliário, segundo o qual “36% dos inquiridos viviam sozinhos, sendo que cerca de 20% necessitavam de apoio na higiene pessoal, tarefas de vida quotidiana e na mobilidade, e 24% encontravam-se totalmente dependentes para a satisfação de necessidades básicas”.

“A este contexto social e demográfico, a nossa resposta é com políticas e medidas adequadas às necessidades dos idosos, dos cuidadores e das famílias, e orientadas para a atenuação de situações de debilidade, de isolamento e de forte dependência”, acrescentou, a propósito do serviço de teleassistência.

Ainda no âmbito social, mas na área da habitação, o presidente do Governo dos Açores anunciou que, além das várias medidas de apoio em funcionamento, o executivo vai lançar no segundo semestre “o processo de atribuição de mais de cinco dezenas de habitações na modalidade de arrendamento com opção de compra”.

Notando que se trata de uma “medida especialmente dirigida aos jovens casais açorianos que procuram uma habitação”, Vasco Cordeiro destacou que a medida permitirá, “com um contributo efetivo dos interessados e com a ajuda, também, do Governo, que seja possível realizarem o sonho de terem uma habitação condigna”.

Governo dos Açores vai criar gestor de deslocação do doente

O Governo dos Açores vai criar a figura do gestor da deslocação do doente, para centralizar as marcações dos atos clínicos, e fazer o levantamento dos equipamentos do sistema de saúde, com vista à sua otimização, segundo o anunciado.

“A deslocação de doentes e a deslocação de especialistas às ilhas sem hospitais é uma prioridade que já assumimos e que pretendemos otimizar”, começou por dizer o secretário regional da Saúde, Rui Luís, no parlamento açoriano, na Horta, ilha do Faial, no segundo dia de debate das propostas de Plano e Orçamento regionais para 2017.

Nesse sentido, Rui Luís defendeu que, “ao nível da deslocação de doentes, importa melhorar o sistema de referência e planificar o próprio processo da deslocação”, pelo que, “no seio dos recursos hospitalares, deverá ser criada a figura do gestor da deslocação do doente, que centralize as marcações dos atos clínicos dos vários serviços e organize com cada unidade de saúde de ilha a deslocação do utente por forma a otimizar os recursos e diminuir o tempo de ausência do doente da sua ilha de residência e do seu ambiente familiar”.

Quanto à deslocação de especialistas às ilhas sem hospitais, o governante afirmou que “já foi efetuado o levantamento das necessidades de consultas e exames em cada uma dessas ilhas e com objetivos devidamente quantificados”.

“Iniciou-se na semana passada a análise, em cada hospital [no Faial, São Miguel e Terceira], da disponibilidade de especialistas que possam, simultaneamente, satisfazer as necessidades identificadas e garantir os serviços em cada uma das suas instituições”, adiantou, garantindo disponibilidade “para aperfeiçoar a portaria de deslocação

de especialistas”.

Sobre as listas de espera para cirurgia, Rui Luís reconheceu que a gestão “implica não só uma maior complementaridade entre os hospitais regionais e o restante sistema de saúde, mas também um melhor aproveitamento dos tempos cirúrgicos, mediante uma melhor gestão dos blocos operatórios”.

“Esta será uma premissa para que possamos alterar o limite de 25% da produção acrescida em cada hospital. Maximizada a utilização do bloco operatório em tempo normal por cada especialidade, poderá haver então recurso a produção acrescida, que permita também dar prioridade aos utentes há mais tempo em lista de espera, contribuindo para que as intervenções se realizem nos Açores e de preferência no serviço público”, acrescentou.

Defendendo “um olhar criterioso sobre os recursos disponíveis e sobre a alocação dos mesmos através da melhoria da sua monitorização e rentabilização”, o que “permitirá reduzir desperdícios”, o governante anunciou “o levantamento de equipamentos públicos e privados do Sistema Regional de Saúde, permitindo a otimização de recursos, quer ao nível da sua utilização e partilha, quer ao nível da sua manutenção”.

Rui Luís enumerou, ainda, um conjunto de investimentos em infraestruturas do Serviço Regional de Saúde e informou os deputados que está a ser analisada “a política de incentivos” à fixação de médicos no arquipélago.

“Será elaborada uma proposta que possa ser apreciada pelos sindicatos e pela Ordem dos Médicos e importa ponderar a possibilidade de conceder incentivos, para além dos financeiros, a nível de condições formativas e de investigação, ao nível da deslocação e alojamento, ao nível familiar e social”, acrescentou.

Baleeiro considerado o “embaixador” da baleação nos Açores faleceu aos 98 anos

O diretor do Museu dos Baleeiros do Pico, nos Açores, disse que Francisco Barbeiro, falecido sexta-feira, aos 98 anos, era o “grande embaixador” da baleação nos Açores, atividade que cessou em 1984.

Manuel Francisco Junior, considerou, em declarações à agência Lusa, que Francisco Barbeiro representa uma época “áurea e opulenta” da baleação na ilha do Pico e nos Açores, tendo-o considerado um dos “maiores representantes” da caça à baleia.

Francisco Barbeiro, nascido na Ribeira do Meio, no concelho das Lajes do Pico, casado, era um dos últimos baleeiros, sendo considerado o “rosto principal da última geração” que se dedicou à caça da baleia.

A indústria da baleação desempenhou um papel importante na economia e na cultura

dos Açores, nos séculos XIX e XX, de forma particular na ilha do Pico.

A matéria prima mais importante retirada deste cetáceo era o óleo que era usado em máquinas, mas também se produziam sabonetes, perfumes, produtos para ma-

quilhagem e farinhas.

“Francisco Barbeiro é uma das memórias mais fortes da importância histórica e económica da baleação”, afirmou o responsável pelo Museu dos Baleeiros, que recordou ter aquele baleeiro sido um dos “elementos fundamentais” da comissão instaladora daquela instituição.

Manuel Francisco Junior declarou que, após a “grande desilusão” que teve aquele baleeiro com o final da caça, em 1984, Francisco Barbeiro teve a “sensibilidade e lucidez” de perceber a importância da criação do museu e “construir as memórias” da baleação.

Para o responsável do Museu dos Baleeiros, aquele baleeiro, que “começou muito novo” na atividade, tendo sido remador, ‘trancador’, mestre de lancha e armador, “está entre os grandes baleeiros do Pico e dos Açores”.

Francisco Barbeiro, tal como o sobrenome indica, foi barbeiro quando cumpriu o serviço militar obrigatório, mas também agricultor, tendo tanto o seu pai como o avô sido igualmente baleeiros como forma de assegurar um rendimento extra.

Pescadores estimam em 40 mil euros prejuízos devido à forte ondulação na Madalena

A Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Pico, nos Açores revelou que os prejuízos causados pela forte ondulação que atingiu a costa da Madalena, no final de fevereiro, foram estimados em cerca de 40 mil euros.

“Enviámos dois documentos ao Governo Regional a dar conta de prejuízos de quase 40 mil euros que sofreremos”, afirmou à agência Lusa o presidente da associação, José António Fernandes, explicando que “mais de 17 mil euros dizem respeito a perdas nas instalações e 20 mil nas 24 casas de apresto” no porto da Madalena.

A 27 de fevereiro ondas de 13 metros atingiram a orla costeira da Madalena, na ilha do Pico, provocando danos em várias estruturas, incluindo o molhe de proteção do porto, o museu que acolhia a exposição de lulas de Malcolm Clarke, o rés-do-chão do premiado Cella Bar e espaços de apoio à pesca.

José António Fernandes, que lidera desde 2004 a Associação de Armadores de Pesca Artesanal do Pico, especificou que o mar danificou material informático, artigos da loja, portas e artefactos da pesca.

O responsável manifestou esperança de que o executivo açoriano “possa ser sensível” aos prejuízos sofridos por esta classe, cujo rendimento “continua a diminuir”.

“Infelizmente não conseguimos ter seguros de nada. As seguradoras não aceitam e, como tal, resta-nos apelar ao Governo Regional para que nos apoie a recomeçar, porque ninguém avisou que o mau tempo iria provocar tantos estragos”, sustentou o dirigente associativo.

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera informou na ocasião que a situação “não estava prevista” e foi “invulgar”, explicando que, “normalmente, os modelos que servem para definir os avisos [meteorológicos] sobre-estimam a altura das ondas; neste caso, subestimaram”.

“Os documentos vão agora ser analisados para perceber que tipo de apoio poderá ser atribuído e qual o enquadramento legal”, disse a mesma fonte.

Entretanto, fonte da empresa pública Portos dos Açores adiantou que já foi feita “a demolição e remoção de dois dos blocos de betão do molhe que tinham sido danificados pela forte ondulação”, estando ainda a decorrer a avaliação dos prejuízos.

Portugal fora da NATO ou NATO fora de Portugal?

O presidente dos EUA, Donald Trump, recebeu dia 18 de março na Casa Branca a chanceler federal alemã (primeiro-ministro) Angela Merkel. À chegada, Trump cumprimentou-a com um aperto de mão e mostrou-se educado e solícito. Porém, na conferência de imprensa depois da reunião na Sala Oval, os jornalistas pediram repetidamente que os dois apertassem a mão e Trump pareceu ignorar os pedidos. Merkel ainda repetiu a pergunta dos fotógrafos diretamente a Trump: “Quer dar um aperto de mão?”, mas ele continuou de mãos juntas, a sorrir para as câmaras, e Merkel decidiu fazer o mesmo com um sorriso que parecia transmitir bem o



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

momento estranho que acabara de se passar. O porta-voz de Trump, Sean Spicer, desmentiu que o presidente se tenha negado deliberadamente a apertar a mão da chanceler e adiantou que não deve ter ouvido os pedidos dos fotógrafos e da própria Merkel. Mas tenha ou não ouvido os pedidos, o comportamento de Trump foi considerado pelos meios de comunicação alemães como sintomático da atmosfera do encontro, durante o qual apareceram claramente as divergências entre os dois governantes sobre vários tópicos, nomeadamente os gastos militares da NATO (North Atlantic Treaty Organization, Organização do Tratado do Atlântico Norte em português).

“Concordar em discordar” foi o tom do primeiro encontro de Trump com Merkel. Trump é o terceiro presidente americano com quem a chanceler precisa entender-se politicamente. Mas como disse Ernesto Samper, secretário geral da UNASUR, Trump é “a chegada de Godzilla à política mundial”. Ainda ninguém sabe como é que este ricaço propenso a fanfarronices e a declarações machistas ou xenóforas conseguiu chegar à Casa Branca. É presidente há dois meses e ainda não acertou em nada – nem na política migratória, nem na reforma do sistema de saúde, nem no trato com os serviços secretos. Mas é o cargo que faz o estadista e não o contrário. Como tal, este empreiteiro de arranha céus e campos de golfe é o 45º presidente dos EUA, a primeira potência militar da NATO e uma das missões de Merkel foi precisamente ensinar-lhe o que é a Aliança.

Durante a campanha eleitoral, Trump resolveu considerar a NATO “obsoleta” e que, se fosse eleito, provavelmente abandonaria as proteções de longa data que os EUA garantem a estados do leste europeu como a Polónia, a Roménia, a Estónia, a Letónia e a Lituânia. Depois de ter tomado posse passou a dar o seu “forte apoio” à aliança, mas insistiu que os países membros deviam aumentar os seus gastos com a defesa e pagar o que devem à Aliança.

A NATO fixou que cada membro deve destinar o equivalente a 2% do Produto Interno Bruto (PIB) para despesas militares, mas dos 28 países membros apenas EUA, Reino Unido, Estónia, Grécia e Polónia cumprem o estabelecido. O ano passado, os EUA gastaram 3,59% do seu PIB (quase o dobro do acordado pela NATO), mas é preciso ver que é o país com o maior orçamento do mundo. O alcance global dos EUA é apoiado

por uma economia de 15 triliões de dólares, o que equivale a aproximadamente um quarto do PIB global, e tem um orçamento militar de 711 biliões de dólares, que representa aproximadamente 43% dos gastos militares de todo o planeta.

A Alemanha contribui com 1,2% do PIB, mas a sra. Merkel prometeu a Trump aumentar o orçamento alemão de defesa e alcançar a meta de 2% do PIB até 2024. Portugal, um país com o PIB muito abaixo da Alemanha, gasta consideravelmente mais em defesa militar, no que diz respeito a percentagem do PIB. Desde 1991 que Portugal se manteve quase sempre acima ou próximo da linha. O mesmo não acontece com os alemães, que só no ano de entrada na NATO conseguiram manter-se na meta. A partir daí a descida foi drástica, sendo dos países com menor orçamento militar. A Espanha, Bélgica e Itália também diminuíram em 1% os gastos militares na última década. Os países que ultimamente se têm mostrado mais preocupados com a meta dos 2% são países do Leste europeu, que sentem a pressão da proximidade com a Rússia desde 2014, quando os russos anexaram a então península ucraniana da Crimeia.

Doze países estão a contribuir para a operação da NATO nos países bálticos e na Polónia. A Albânia, Itália, Polónia e Eslovénia integram um batalhão liderado pelo Canadá na Letónia. A Bélgica, Croácia, França e Luxemburgo juntaram-se à Alemanha, que lidera um batalhão na Lituânia. A Dinamarca e a França são as nações que contribuíram para o batalhão liderado pelo Reino Unido na Estónia. Por fim, a Roménia e o Reino Unido contribuíram para o batalhão comandado pelos EUA na Polónia. Para o secretário-geral Jens Stoltenberg a NATO “tem de responder” ao que considera o “aumento das atividades militares da Rússia nas fronteiras com os países aliados”, para “evitar o conflito”.

Portugal é um dos doze membros fundadores da NATO, aliança militar de defesa coletiva entre países norte-americanos e europeus, instituída pelo Tratado de Washington em 4 de Abril de 1949. A Aliança prometia apoio militar automático a qualquer estado membro em caso de ataque (o artigo 5º do tratado), mas esse artigo foi invocado uma única vez, após os atentados de 11 de setembro de 2001 nos EUA. Dias depois, soldados europeus da NATO participavam em operações no Afeganistão.

A NATO surgiu com a chamada Guerra Fria na ressaca da II Guerra Mundial, com os EUA e aliados a fazerem frente à URSS e os seus satélites e que, em 1953, criou também a sua aliança militar, o Pacto de Varsóvia. Naqueles dias as ilhas dos Açores com a Base das Lajes na ilha Terceira e, em menor escala, o continente português, eram territórios estratégicos para as pontes aéreas americanas e para o controlo naval do sudeste atlântico. Esse interesse americano determinou a admissão de Portugal na NATO e nem o facto do país ser uma ditadura e estar envolvido numa guerra colonial em três frentes preocupou a Aliança (leia-se Pentágono).

As relações de Portugal com a NATO só se complicaram depois do 25 de Abril de 1974, com a queda da ditadura e as transformações possibilitadas pela democracia. A popularidade do Partido Comunista preocupava os EUA, Henry Kissinger era então secretário de Estado e temia que Portugal caísse para a órbita da URSS e nos meses que se seguiram à revolução, que reivindicava claramente o socialismo, sendo por isso uma ameaça dentro da zona de influência da Aliança, os EUA mantiveram as forças da NATO em prontidão para intervir caso a deriva à esquerda se consolidasse.

Em 1989, caiu o Muro de Berlim, que separava a Berlim capitalista da sua contraparte comunista, e foi o último prego no caixão do comunismo



Ambas as fotos documentam soldados portugueses da força da NATO no Afeganistão.



enquanto doutrina que disputava com capitalismo dos EUA a supremacia mundial. Com o término da Guerra Fria, o Pacto de Varsóvia deixou de existir, enquanto a NATO se foi expandindo com a adesão dos países do antigo bloco comunista: Polónia, Hungria e República Checa em 1999; Bulgária, Estónia, Letónia, Lituânia, Roménia e Eslováquia em 2004 e Albânia e Croácia em 2009. A própria Rússia aderiu à NATO em 2002, mas apenas na participação de acordos como o combate ao terrorismo e a proliferação de armas nucleares, e essa adesão não significa que exista uma total harmonia entre a NATO e a Rússia ou entre os EUA e a Rússia. Talvez por isso o secretário de Estado de Trump, Rex Tillerson, tenha trocado a reunião semi-anual dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da NATO por visitas à Rússia e à China, que, segundo se diz, dentro de 30 anos será uma potência militar tão poderosa como os EUA presentemente.

Atualmente, a NATO nada mais é do que um braço militar dos EUA na Europa, garantindo o seu poder de influência na região e por isso muitos europeus pensam que, se os americanos querem mandar, têm que pagar. Para o famoso Prof. Noam Chomsky, de Boston, a NATO foi criada para defender a Europa Ocidental (capitalista) dos comunistas russos, mas tornou-se uma força de intervenção armada comandada pelos EUA e “está a colocar o mundo numa situação tão instável que a qualquer momento poderá resultar numa guerra nuclear”.

Quanto a Portugal, a NATO (leia-se Pentágono) resolveu desclassificar as utilidades da Base das Lajes e também da sede do comando de Oeiras. No novo quadro internacional, o território e o mar português já não são peça-chave no dispositivo da Aliança. Contudo, Portugal é membro cumpridor. Compra submarinos e helicópteros que não lhe faziam falta. Tem soldados ao serviço da NATO no Afeganistão, no Iraque, no Kosovo, na Lituânia e República Centro Africana. Há atualmente mais de 600 militares portugueses colocados em diferentes estruturas da NATO em vários países, nomeadamente meia dúzia de generais. Mas para muitos portugueses a NATO já não é o que era e defendem que Portugal deve deixar a Aliança, tendo relançado um velho slogan: “Portugal fora da NATO e NATO fora de Portugal”. Alguns dizem que Portugal é um pequeno e vulnerável país, e precisa fazer parte da aliança, mas outros consideram que é ainda mais vulnerável sendo membro da NATO.



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Mentir está na moda

A mentira na política tem barbas.

Segundo os historiadores, já Platão comparava a mentira na política ao uso que o médico faz da sonegação da verdade com finalidade curativa. Chamava-se a mentira útil.

Mas desde que Maquiavel escreveu “O Príncipe”, tudo se permitiu.

Ao longo dos anos a mentira política foi-se refinando e hoje ela já assume conceitos delirantes na esfera comunicacional, como os famosos “factos alternativos” ou a moderna “pós-verdade”.

Entre nós, ela praticamente se vulgarizou no espaço político, com exemplos clamorosos no parlamento nacional, nas comissões de inquérito, em documentos assinados, em SMS ou nos discursos inflamados da nossa inefável classe política.

O que temos assistido nos últimos tempos não é nada saudável para os partidos e para os políticos, habituados a vulgarizar a mentira, sem receio, descarado, deirmos todos a perceber que ela tem perna curta.

Mesmo nos Açores, uma região pequena, porque todos se conhecem e onde se acaba por saber tudo, não é fácil apanhar um mentiroso.

Isto porque, em política, a mentira assume, por

vezes, foros de trabalhado requinte, não se chegando a mentir por completo, disfarçando-a com uma meia verdade ou escondendo a parte menos benéfica e relevando apenas a parte mais positiva.

Este comportamento, às vezes obsessivo, revela uma patologia de desonestidade, já estudada por investigadores.

O jornal Público publicava há poucos meses um estudo da University College de Londres, sobre estes aspectos comportamentais, onde se diz, basicamente, que “quando não houve benefício próprio com a mentira, as pessoas podem ter sido desonestas, mas a desonestidade não aumenta. Assim, não basta mentir muitas vezes para mentir cada vez mais. Para que este efeito se concretize, é preciso também que se ganhe alguma coisa com isso”.

A este propósito António Bagão Félix lembrou o velho aforismo popular, “atrás da mentira, mentira vem...”, acrescentando assertivo: “Hoje convive-se com o aldrabão e o vigarista encartados – tantas vezes alcandorados a tratamento VIP em certos media – com a normalidade de uma opacidade ética traduzida na ignóbil frase de que são todos iguais. Esta frase, repetida urbi et orbi, estimula a infracção e violenta a virtude. É o preço da indiferença e do relativismo éticos. É na indiferença que se alimentam os “girinos” estagiários antes de evoluírem para impostores encartados”.

É neste padrão que temos vindo a assistir a cenas pouco edificantes na política partidária.

Já aqui escrevi sobre a descredibilização da política e dos partidos quando se atiram, sem rede, para a frente, contrariando o humilde reconhecimento de que se

enganaram ou fizeram algo que não deviam ter feito.

É incrível o poder desta vulgarização, confirmando a célebre declaração de Hitler, segundo a qual “as massas acreditam muito mais facilmente numa grande mentira do que numa pequena”.

Esta cultura da mentira, depois ampliada nos media ou nas redes sociais (onde o campo é fértil), é que tornou a nossa política mais desprezível e que já quase ninguém leva a sério.

É assim que nascem os populismos.

A política honesta, a política da reflexão e do debate, a política da aceitação de outras ideias, a política da humildade, a política da independência de se pensar por si próprio, a política da verdade – toda essa política esfumou-se nestes últimos anos, dando lugar a outras idolatrias, como a cultura da dependência, da incompetência, da mentira e da negligência.

Outro hábito, muito frequente, é quando os partidos se apoderam das grandes decisões que envolvem os cidadãos, sem os consultar, sem os chamar ao debate e ignorando o contributo de novas ideias.

Este afastamento da sociedade só descredibiliza a política e a governação.

São sinais pouco dignificantes para a política e para os políticos.

Como é que os cidadãos vão saber, doravante, que os políticos estão a dizer a verdade?

Bem disse Alexander Pope, adaptado ao nosso tempo político: “Aquele que diz uma mentira não calcula a pesada carga que põe em cima de si, pois tem de inventar infinidade delas para sustentar a primeira”...



LUCIANO CARDOSO

Morrer de velho



Morrer de velho é uma expressão graciosa que sempre ouvi na Terceira. Um dizer castiço e antigo que a linguagem popular adotou com manifesto carinho. Um ancião finava-se sem se saber bem de quê e a curiosa pergunta “de que faleceu fulano?” atraía a típica resposta “morreu de velho”. Envelhecer com a ajuda duma saúde razoável é ambição de todos nós. A morte virá, com certeza, bater-nos à porta a seu tempo. Quem tem a sorte de disfrutar uma vida longa, suspira por um fim sereno e livre de escusado padecimento. Não faltam espelhos à nossa volta de familiares ou amigos envoltos em fins excessivamente dolorosos. Será justo sofrer-se tanto na inevitável ida desta para melhor?

Perdi meu pai há pouco mais de uma semana. “A América não me vai roer os ossos”, dizia-nos enquanto mourejou por cá com o intuito de ajudar os filhos a encarrear a sua vida. A idade da reforma chegou e a Ilha acolheu-o durante os seus últimos vinte e poucos anos de merecido repouso gozado em pleno enquanto a saúde cooperou. Calhou-lhe ter levado consigo um dos filhos e quatro netos incansáveis no auxílio que lhe prestaram sobretudo quando ela decidiu descambar-lhe de mal para pior. As visitas ao hospital tinham-se tornado ultimamente mais frequentes. A caminho dos oitenta e sete, qualquer complicaçãozinha alarmante pode tornar-se mesmo fatal.

O telefone soou às quatro e pique, coisa pouco habitual. Desconfiei logo tratar-se de notícia temida mas atendi. A conversa durou pouco. Frases secas,

curtas e engasgadas, tolheram-me a língua. A emoção não dava para mais. As lágrimas apoderaram-se de mim e o corpo expulsou-me da cama. Pedia café. Fiz-lhe a vontade. Negro, a fumar e sem açúcar, provocou-me uns arrepios amargos. A morte nada tem de doce. Então a de uma mãe ou de um pai é quase como arrancarem-nos um pedaço de carne viva a sangue frio.

Meu pai era um homem de trato quente, jeito afável. A simpatia em pessoa, no dizer de inúmeras pessoas que gabavam a sua dada maneira de ser. Viveu a vida a seu gosto. Gostava de fumar e não conseguia livrar-se desse rele vício. Fintou-o e desconsiderou-o até às últimas consequências. Uma forçada operação cirúrgica à traqueia, afetando as cordas vocais, fê-lo perder a voz e ter de passar a comunicar por sinais. Conversador nato, não hesitou em recorrer à mímica para se ir desenrascando. Foi um mal menor que aceitou com paciência ao reconhecer-se culpado na azeda alhada em que se meteu. “Com a saúde não se brinca”. Não fora aquele contratempo, segundo o médico, e talvez pudesse ter suavizado um pouco melhor o seu fim.

Complicações no influxo normal do oxigénio indispensável a uma respiração adequada foram-lhe castigando o coração incapaz de resistir ao desgaste contínuo, massacrante. Ainda muito aguentou, até poder. Eu é que não posso perceber esse raio de força bruta que impele uma pessoa a não ajudar-se a si própria enquanto dispõe dessa opção. Por mais do que uma vez discutimos a sua firme teimosia em não se desfazer do cigarro. Acabaria por fazê-lo tarde demais, depois

do susto e da mágoa em admitir que o mal estava feito.

Faz-me bem este desabafo pertinente sobre o fim dos nossos dias e a saúde das nossas escolhas porque, azares imprevistos à parte, antevio-me como um candidato voluntário a morrer de velho. Só Deus sabe o que está para vir, gostava de dizer meu avô. A meu gosto, porém, ao olhar bem em frente, imagino-me de bengala na mão, barba alva da neve e os netinhos com as netinhas a escutarem-me já bisavô entretido a contar-lhes historietas dos meus bons velhos tempos. Para que isso aconteça, claro que é preciso ter a sorte à espera e a saúde em dia. Sem a cooperação de ambas não será fácil chegar lá.

Cheguei ao fim deste capítulo crucial no livro aberto da minha vida agora ainda mais focada no que me resta de tempo útil por cá. Sem pai nem mãe a segredarem-me ao ouvido ou a puxarem-me as orelhas, estou por minha conta. Não adivinho o que aí vem nem nada posso fazer quanto ao que me reserva o implacável destino. Sei que é pródigo em surpresas desagradáveis e espero bem não estar na sua lista negra. Se pudesse, à boa maneira portuguesa e na saborosa linguagem da minha terra, transmitia-lhe apenas o meu profundo desejo em não me vir a tornar num velho rabujento. Meu avô não era. Meu pai não foi. Nem os meus filhos querem que o seja. Quanto ao meu neto, já percebe que sou... tolo por ele.

Por enquanto, tenho-me por um tipo discreto. Oxalá assim continue até ao fim digno que julgo merecer. Todos o merecemos. Só que, torna-se praticamente impossível todos o conseguirmos. O menos que faltam por esse mundo fora são vítimas de doenças arrasantes deixando-lhes a vida pendente dum frágil fio atado à crítica questão – desliga-se... ou não?

É uma das respostas difíceis com que nos deparamos sem pedirmos. Fácil talvez só para a intrusa Dona Eutanásia, a ganhar cada vez mais protagonismo nos nossos dias. Prefere matar para despachar mas não me agrada essa polémica moda nova. Se me deixarem escolher, e a saúde me ajudar, prefiro morrer de velho.

Do fogo e da redenção



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Inicia-se o romance com uma aldeia em sanha – histeria colectiva – por razão de um pecado que essa aldeia determina castigar.

Paula de Sousa Lima, *O Paraíso*

Este romance de Paula de Sousa Lima, *O Paraíso*, foi finalista do já reconhecido Prémio LeYa 2016, mas não será de modo algum o facto mais importante para me fazer estar aqui a tecer algumas breves palavras a seu respeito. Depois de a autora iniciar a sua carreira literária em vários géneros dispersos por revistas e outras publicações da especialidade, ela publicaria em 2007 a sua primeira grande obra de fôlego, intitulada *Crónica dos Senhores do Lenho*, todo ele situado numa pequena freguesia açoriana, de São Miguel, firmando nessas páginas, de certo modo, o tema a que agora regressa: a convivência entre os poderes locais e o resto da população, terratenentes e Igreja numa estreita convivência e exercendo o domínio absoluto sobre todos os restantes nos seus miseráveis dias de labuta e sobrevivência. Depois de outros dois romances publicados a nível nacional, *Tempo Adiado* (ASA, 2009) e *Os Últimos Dias de Pôncio Pilatos* (Casa das Letras, 2011), a sua presente obra não constitui necessariamente um corte radical com esses temas preferidos, mas por certo nos oferece uma representação da nossa própria humanidade muito mais complexa, ambígua e dramática, sem nunca abandonar uma prosa simultaneamente de um realismo nu e cru, de uma clareza e negrume como se fora uma pintura em palavras de Caravaggio, o coração humano no seu pior estado de maldade, sofrimento e bondade, ou então tanto o branco como o preto simbolizando a morte.

A palavra recorrente nesta narrativa é precisamente “sanha”, ou seja fúria, ódio, ignorância e prepotência moralista como que guiando o leitor nos meandros de uma pequena comunidade que carrega em si o mundo inteiro, a universalidade do que move e comove o coração humano “em conflito consigo próprio”, como um dia escreveria William Faulkner, esse outro mestre de pequenas geografias e da grande e intemporal condição humana. De bondade e maldade, de vida e morte, uma vez mais, se faz esta grande ficção de Paula de Sousa Lima, ou ainda, como já escrevi noutra parte, a autora regressa aqui a outras e muito antigas questões da humanidade, o amor sereno e o amor proibido, o contínuo desfazer do mito dos nossos supostos brandos costumes, o Velho Testamento (essa fonte inesgotável de todo o nosso ser) como que aqui dramatizado, aliás como sempre o foi na grande literatura ocidental. A autora nasceu em Lisboa, mas cedo viria com os seus pais açorianos para as ilhas. Quando escrevi sobre o seu primeiro romance já aqui referido fiz lembrar a sua existência

arquipelágica transfigurada na ficção de então: “...a força das raízes exigiam esta revisitação às geografias sentimentais, essas que cada um de nós, em toda a parte, carrega dentro de si”. Nestas suas obras mais recentes há só uma outra classificação possível – Paula de Sousa Lima pertence a uma nova e grande geração de escritores de língua portuguesa, os que transformam ilhas em continentes e continentes em ilhas do nosso ser liberto ou cercado

Antes de mais, permitam-me recordar algo que me parece fundamental para muitos dessa nova geração de escritores portugueses – o regresso à ruralidade das suas origens, ou então uma vontade artística de ir além da urbanidade globalizada que é agora a sua, e da maioria de nós. Aqui há uns dias, um jornal lisboeta, dizem-me, dedicou uma página inteira e de grande destaque a este fenómeno entre alguns dos nossos ficcionistas e poetas mais recentes que optaram pela chamada “vida no campo”. Creio que foi a grande escritora Eudora Welty que afirmou um dia que preferia construir os imaginários de pequenas cidades ou aldeias no seu sul nativista americano porque só lá poderia ver e reinventar tudo e todos após uma só olhada, numa só e instantânea visão, toda a humanidade concentrada nas suas vidas, nas suas obsessões, nas suas qualidades e modos de ser e estar, que só diferem de uma grande metrópole em quantidade, e nunca na nossa natureza de seres humanos ligados por valores e tradições comuns.

O Paraíso, para mim, é uma dessas representações de uma aldeia isolada algures em Portugal, numa geografia meio incerta, mas que continua a ser não só a mais comum realidade de um país como o nosso, quase todo desertificado para além de duas ou três grandes cidades costeiras, como torna-se noutra suprema metáfora de toda uma realidade ignorada na maior parte da nossa historiografia canónica ou institucionalmente legitimada, o retrato (re)imaginado ou retocado de todo um povo que certa mítica ideológica sempre tentou ignorar ou mistificar, um povo cujos supostos costumes se ficavam pelo ostracismo dos seus vizinhos social e religiosamente heréticos. De certo modo, toda esta narrativa faz-me lembrar o que me contavam os antigos sobre a primitiva Justiça da Noite na minha Ilha Terceira, o moralismo no seu pior e à margem da lei racional, perante o qual qualquer comportamento considerado desviante poderia ser alvo de violência ou até de morte. O título deste inusitado romance tem tanto de irónico como de verdadeiro, ou pelo menos reconhecível. A beleza das terras serranas rodeadas de riachos ou recortadas por rios entre a dureza do outro lado do coração humano. A aldeia aqui no centro desta narrativa deita chamadas a uma casa e mata e os que lá se encontram por “pecados” de que já figuravam ostensivamente na Bíblia, aqui mais imaginados do que testemunhados, as origens estranhas ou estranhadas de uma velha família luso-francesa irremediavelmente condenada por suposto incesto entre irmãos, que resulta em silêncios cúmplices de todos os outros, ou então numa culpa meio sentida meio hipócrita e sem redenção de um padre e no choro de uma mulher que safaram duas crianças recém-nascidas das chamadas iradas, demóniacas, ou da pura animalidade de toda uma comunidade. Dois gémeos de sexo masculino

e feminino são assim colocados em orfanatos lisboetas até ao dia, já aos 17 anos de idade, que regressam às suas origens, à sua casa de nascença na aldeia remota e já quase sem memória ou julgamento condenatório, para juntos viverem de novo sobre esse mesmo tecto. Pelo meio, encontramos os mais variados personagens, desde os aleijados e rejeitados dependentes da caridade, aos idiotas e aos mandões credenciados pelo poder comunitário, a mulheres cheias de raiva, infelizes, ou simplesmente as que aceitam a sua condição numa cultura vigiada e sem saída possível.

A prosa de Paula de Sousa Lima consegue um feito pouco comum na nossa ficção actual. Combina linguagens que nos remetem ao século XIX até aos primórdios da nossa modernidade tardia – a narrativa vai desde 1893 a 1910, com o regidício de dom Carlos pelo meio, e toda azáfama sócio-política que leva a Igreja e os seus acólitos ao medo que já adivinhavam com a constituição e ideologia anti-clerical da I República. A narração de *O Paraíso* é feita por várias vozes, na primeira e terceira pessoas, em discurso directo e indirecto. É um feito narrativo nada fácil de levar a bom termo, e muito menos de manter o leitor atento a todas essas vozes e pontos de vistas. Resulta daqui um retrato quase perfeito de toda uma época, transportando-nos não só para esse passado, como nos obriga a pensar ou a rever o país e a cultura que continuam a dominar a nossa maneira de sermos colectivamente (se bem que falar de “carácter nacional” não é aconselhável, ou sequer honesto, para além de noções patrioteiras), o nosso pensar sobre quem somos e como somos. Essa opção narrativa traz outra questão que continua a ser de inteira preocupação para muitos de nós – a questão da *identidade portuguesa* num mundo que já não é, mas continua por outras formas e linguagens a ser muito nosso. *O Paraíso* aqui, uma vez mais, não somos nós e muito menos a sociedade que historicamente nos foi legada – só a beleza do território à espera de quem o mereça.

O romance de Paula de Sousa Lima tem outra vertente temática que perturba e interpela os seus leitores mais atentos. O incesto não é nada de novo entre nós, nem entre outros nas mais dispersas geografias e culturas. É um tema, repita-se, que nos vem desde os mais antigos textos que formam e informam a nossa noção de “moralidade”, do “pecado” e do “castigo”. Nesse sentido, *O Paraíso* faz o que uma obra arte deve sempre fazer: questionar a nossa própria natureza, as nossas próprias forças e fraquezas, as nossas noções de decência e indecência, a formação ou a deformação do que temos por “família” em comunidade.

Pode a literatura universal estar toda fundamentada e formada por estes questionamentos. Uma autora, tão da nossa geração mais nova, que tem a coragem de a visitar ou representar merece uma leitura atenta e sem preconceitos ou medos literários de qualquer espécie. De resto, pouco valeria a nossa arte literária se assim não fosse.

Paula de Sousa Lima, *O Paraíso*, Lisboa, Casa das Letras/LeYa, 2016.

A crise, a banca e os emigrantes



• DANIEL BASTOS

Uma das dimensões mais sombrias da malfadada crise que atingiu Portugal em 2011, e que obrigou o país a pedir em maio desse ano, um resgate financeiro da ordem de 78 mil milhões de euros, concedido pela União Europeia, Fundo Monetário Internacional e Banco Central Europeu, vulga Troika, foi a falência estrondosa dos antigos bancos BES e Banif.

Mergulhados num período de cortes salariais, desemprego, diminuição de poder de compra e direitos, acréscimo de impostos e aumento exponencial da *emigração para valores semelhantes aos dos anos 60*, aos portugueses, uns mais do que outros, tanto que somos agora confrontados que entre 2011 e 2014 saíram do país cerca de *10 mil milhões de euros* para offshores sem a devida fiscalização da Autoridade Tributária (!), foram impostos sacrifícios que nos levaram a apertar o cinto e a arrear caminho.

O processo de falência do BES e do BANIF, reveladora da fragilidade do sistema financeiro português, já manifesta no descalabro do BPN

e BPP, foram um dos vários episódios inconcebíveis desses tempos recentes que ainda oneram e continuarão a onerar o erário público.

A indignidade de vários banqueiros, a ineficiência dos reguladores, as irreais promessas de bonança de políticos, e a impunidade da corrupção e paralisia dos processos judiciais, atingiu com particulares requintes de malvezes milhares de emigrantes.

Convencidos a aplicarem as suas poupanças, na maioria dos casos, de uma vida de trabalho e sacrifício, em depósitos que afinal eram aplicações financeiras, malgrado as soluções já encontradas para muitos casos, subsistem manifestações de lesados e são inúmeros os episódios de vidas totalmente destruídas.

Perante as ausências de princípios éticos, e os exemplos de desamparo a que estão deixados vários compatriotas residentes no estrangeiro, será que responsáveis económicos e políticos nacionais terão moralidade para pedir aos emigrantes que continuem a investir em Portugal? Uma coisa é certa, para o bem do país é primordial que os nossos emigrantes permaneçam dispostos a abraçar o desígnio de ajudar no desenvolvimento de Portugal.

Carta para Daniel de Sá



NA ESQUINA DAS ILHAS

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Caríssimo amigo Daniel,

Estou a caminho da Ilha do Arcanjo, como gostavas de dizer, para celebrar o teu aniversário num grande encontro em torno de ti e dos Açores que tanto amas. Claro, que o nome “Encontros de Daniel de Sá” é em tua homenagem. Há três anos e nove meses, numa manhã de maio, lamentávamos a tua partida demasiado cedo. Inventaste de “fazer uma longa sesta”, escrevia a toda gente um pesaroso Onésimo, o “nosso” amigo do Pico da Pedra, e hoje, cidadão do mundo. Ficamos órfãos do teu saber, da palavra sempre pronta, da ternura de atitudes, da tua amizade. O cirandar imparável do tempo não apaga os registros inolvidáveis da tua lembrança e, muito menos, não mata a saudade da tua presença.

Ah! Que bom seria se pudesse te enviar um *whatsApp!* Esta conversa “da hora” de contínuo vai-e-vem não teria fim. Com certeza, a esta hora, já saberias que hoje, dia do teu aniversário de 73º anos, vou ao teu encontro. Vou estar ao lado escritor Eduíno de Jesus – o senhor dos “Silos do Silêncio”, mui amado amigo e mestre numa mesa sobre a tua criação literária e não só, durante o “Encontros Daniel de Sá” que decorre na Ribeira Grande.

Daniel vou mergulhar no oceano de teu saber que se derrama pelo mundo cultural desde a Maia, reverenciar a tua escrita de respeito à condição humana e de amor à terra, desvendando-lhes a alma, gravando verdades ou, simplesmente, contando histórias - retratos da vida real - harmonizando-as com o tempo que passa, com a inesgotável memória, teu universo ficcional.

Não vou deixar escapar nada... Lembrarei o nosso encontro na Maia, testemunhado pelo Urbano Bettencourt, em junho de 2004. Eu tagarelava e perguntava sem parar e tu respondias paciente, secundado pelo Urbano que, para meu espanto, não economizava as palavras, espirituoso e perspicaz dando sabor ao gostoso “cavaquear”. O encontro na Maia selaria uma amizade que durou até a tua partida. Uma amizade que abriu horizontes inimagináveis, que trouxe novos amigos – quase uma irmandade (para não usar o termo da moda – “rede social”).

Ah! Daniel de Sá fizeste dos Açores e da Maia, em particular, o espaço de revelação da memória na tua escrita, onde o mundo real e o universo ficcional se encontram. Está tudo ali: as lavas vulcânicas, novelões de hortênsias, elegantes criptomérias, o doce néctar das conteiras, o verde garrafa do campo lavrado, as pastagens povoadas de vaquinhas “felizes” em preto e branco, o imenso mar circundante, paisagens maravilhosas e únicas como o Miradouro da Iria – espaços de eleição de tua criação. Homem, eis a tua marca identitária incontestável!

Tu que dizias que eu era boa no “despiste”, vou já dar um ponto final nesta carta, que já vai comprida... como a esperança de brasileiro. Achas um tempinho aí para leres? Se bem que tempo de sobra ou de falta dele nunca foram desculpas para ti. Estavas sempre pronto para ouvir, ler, opinar. Foste pródigo no estímulo à escrita iniciante, ao reconhecimento do valor da produção literária do outro.

Todavia, encerro com um despiste imenso, do tamanho do Brasil que tanto amavas, enviando estes dois belos textos da tua lavra criativa que merecem o amanhã e o louvor de todos nós.

Referencio o teu amor pelo Brasil, sobretudo, pela açoriana Santa Catarina, no Sul do Brasil. Poucos tributaram um amor tão grande por nossa terra Catarina e a Ilha de Santa Catarina - que tu teimavas em dizer que não era Ilha de verdade – *ter o continente à distância de uma ponte não é viver numa ilha a sério:*

**O meu Brasil português
(1º de Maio de 2008)**

O Brasil da minha infância era: Amazonas, Manaus; Pará, Belém; Maranhão, São Luís; Piauí, Teresina; Ceará, Fortaleza... A voz de minha mãe recitando como um poema. Ensinara-lhe a escola, mais de um século depois do “Fico”. Remorsos do colonialismo ou saudades do

Império?

O Brasil da minha infância tinha Oscar Niemeyer plantando uma cidade no mato. Millôr Fernandes e o Amigo da Onça. Rachel de Queiroz na última página. Vasco da Gama campeão. Fla-Flu, e Palmeiras, 1 – Corinthians, 1. Seu Mané Garrincha que ainda era do Botafogo antes que o Botafogo fosse de Garrincha. O Brasil da minha infância não era dos coronéis. Depois foi e ficou mais triste. E “O Cruzeiro” também. Só o Zé Carioca continuou feliz e fazendo felicidade. E eu sempre escrevi o ditado escapando ao castigo da D. Úrsula. Porque não me esquecia do “c” dos “factos”. Hoje é que os doutores pensam que a gente é burra e querem mudar as “ortoleis” da “heterografia”, para não errar. Se a D. Úrsula fosse viva, iria ao ministério e corria todos à reguada. Cinco vezes por cada palavra trocada, duas por cada acento em falta.

O Brasil da minha infância cresceu comigo. Continuou a ter o povo dos cafezais de Portinari, mas também o povo de Zumblick porta-bandeira do Divino. Porque foi ficando cada vez mais a sul. Até ao pampa que a gente por cá diz “as pampas”. Com castelos do Assis Brasil e rios que têm as margens imóveis. Com o vento da Lélia Nunes. Aquele vento Sul que fazia travessuras nas saias das meninas. E os rapazes à espreita, à espera de revelações.

O Sul onde há saudades da ilha. Da ilha dos Açores, que são nove. E Santa Catarina imagina-se também ilha, só para ser mais parecida à Terceira ou a São Jorge.

Ficaram por aqueles fundos do Brasil o Espírito Santo e falas da ilha que são nove. Um Divino com sotaque tropical e vozes com requebros de tons rubros. E a gente pasma: como Deus é grande! Bem disse Eça de Queirós que o “Brasil brasileiro” tinha tudo de bom e tudo de menos bom que os nossos avós levaram consigo. Só não sabia que Deus é brasileiro também. Mas Eça não podia saber tudo.

Ficou-nos esta sina de permanecermos unidos. De termos a mesma lágrima quando o escrete perde ou quando o Brasil ganha. Porque somos irmãos. Até pusemos no dicionário palavras antes só ouvidas nos matagais guaranis ou nos sertões tupis.

Continuamos por cá. Entre mar e céu, entre marés e montanhas. Divinos, quase. As coisas ou nós? Tudo. Uma espécie de panteísmo pressentido. Desde o “cagarro” de Santa Maria ao “manezinho” da Ilha. Até à ilha outra, e até quase ao sul de todo o Sul, em Porto Alegre, cidade do Rio Grande.

Vocês continuam por cá. E nós estamos aí. Daniel de Sá.

E este DECRETO, deliciosamente único e apaixonado, de 6 de Abril de 2007, exarado há dez anos e valendo para todo sempre...

Determino que, em nome do El Rei Carlos Manuel Martins do Vale Cesar, o cidadão e homem de muitas letras, sábio, mestre, amigo de fé e leal súdito Daniel de Sá seja levado a ferro para a Ilha de Santa Catarina, sem qualquer bem de si a não ser o único de valor eterno: sua Calie. Por lá fique a dar gloria ao senhor El Rei Dom João V (?) por ter despachado em boa hora 6000 ilhéus açoriana que resultou em gente tão bonita, habitante da dita Ilha que leva o nome da sábia santa de Alexandria.

Só poderá retornar a República da Maia, Ilha de São Miguel, Açores, depois de:

Tomar caipirinha e comer peixinho frito (papa terra), sábadado pela manhã, no bar do Alvim, no Mercado Público e participar da roda de samba com a néga Tide e o Nenê Maravilha;

Dar três voltas na figueira da Praça XV de Novembro, para assegurar o amor de Calie;

Carregar o andor do Senhor dos Passos,

Passar a Ponte Hercílio Luz a pé;

Levar o “Curió” (na gaiola claro) p’ra passear e tomar “sólí”;

Escolher se vai ser um sofredor torcedor do Figuerense ou um feliz azul e branco “rachado” pelo Avaí;

Sair no bloco de sujo “Berbigão do Boca” no Carnaval vestido de “muié”;

Desfilar na Passarela “Nêgo Quirido” ou pela Pça. XV na E. Samba Protegido da Princesa;

Tocar na Filarmônica Desterrense ou na Zé Pereira do Ribeirão;

Aprender a escalar uma tainha ou comer lá no Arantinho a tal tainha com pirão d’água em fio de “nailon”



cum cachacinha da Coxxta de Dentro, num tem? (não esquecer de “chupar” laranja depois da peixada).

Participar na Quaresma da Farra do Boi na Praia do Santinho sem agredir o animal;

Aprender olhar o céu, o mar e a lua e saber se vai chover, se o mar tá bom p’ra peixe, se vai cair Vento Sul;

Não esquecer de ir a 3 de maio a Festa da Santa Cruz na Praia do Saquinho, na Ponta dos Naufragados, e rezar a ladainha em “latinorium”; (lá servem cozido e de sobremesa o tal arroz-doce!!!)

O Danielzinho, êsse mininho corisco terá que aprender a falar cantado, rapidinho, chiando, engolindo a sílabas e de preferência no diminutivo, viu neguinho?

Jogar conversa fora, contando causos seus e dos “zoutros” filosofando... lá no Senadinho, no calçadão da “Filipi Schimiti”. Discutir política, problemas da Ilha, da Estado e do Brasil, os mandos e dismandos, saber um pouco de tudo e de tudo um pouco, mas sem se aprofundar muito, né? Sabis cumu é?

Jogar dominó na Praça enquanto espera a fornada de pãozinho d’água da Padaria do Polli;

Fazer tapete com serragem tingida, pó-de-café, tampinha de garrafa coberta com papel prateado e flor de arueira na procissão de Corpus Christi;

Comer com fé o “pãozinho” do, da Festa do E.Sto., alí na Praça dos Bombeiros;

Fazer a “lavação” do carro depois de ir a farinhada no engenho dos Andrade, comer “cuscuz” acompanhado de “concertada”, lá no Caminho dos Açores, em Santo Antônio de Lisboa;

Saber chegar na Praia do Matadeiro, na Armação, seguindo a orientação: “dobra às ixquerda na servidão, cambra pra às direitaxx e vaiii toda vidaaaaa... por essa luz que me alumia, é logo ali!!!;

Acreditar em bruxa e ir na costa da Lagoa de baleeira se benzer com a “ti Malvina”

Apreciar a Lua Cheia bem abraçadinho da Callie lá no Canto dos Araças, na Lagoa da Conceição escutando o Jorge Coelho cantar “Paixão Açoriana”;

Tomar açorda em noites frias, ouvindo o chiado do vento Sul enquanto lê Poemas Completos de Cruz e Sousa;

Deverá se instalar numa cadeira de praia, abrigado do sol (na moleira) de preferência na Praia Brava ou Mole admirar a “açorianidade brejeira e brasileira” das filhas de Eva e dar Graças ao Senhor pela beleza da paisagem;

Só então poderá retonar às margens de lá... levando no coração a saudade e a certeza de que conheceu uma gente feliz com o lugar onde nasceu e com o sangue que carrega nas veias mesmo passados 260 anos.

Cumpra-se, pois...

Querido Daniel, lá na Ribeira Grande, à convite da Associação Daniel de Sá, vou botar a minha palavra sobre a tua arte literária. É a minha singela homenagem por todas as palavras ditas e por todas as palavras que escritas e que ficam como farol do saber a iluminar a nossa lavoura futura no mar.

Um grande e saudoso abraço. Até um dia...

Lélia

Casa dos Açores da Nova Inglaterra celebra o Dia da Mulher com a secretária de Estado, Catarina Marcelino

Faz já parte do programa de atividades da Casa dos Açores da Nova Inglaterra a celebração do Dia Internacional da Mulher. E este ano não foi exceção, uma vez tratar-se de uma oportunidade para discutir as questões relacionadas com a igualdade de géneros.

Igualdade de géneros significa que homens e mulheres devem ter os mesmos direitos e deveres. Estes devem ser iguais para ambos os sexos sem qualquer tipo de restrição baseada no facto de determinada pessoa ter nascido com o sexo masculino ou feminino. Mas, infelizmente, ainda assistimos a muitas desigualdades quando falamos por exemplo no mercado de trabalho onde os direitos das mulheres continuam a ser negligenciados e até suprimidos em algumas partes do mundo; na política o cenário também é desanimador quando observamos que as posições de liderança continuam a ser exercidas na sua maioria por homens; nos salários, as mulheres continuam a receber menos que os homens quando executam os mesmos trabalhos; a insegurança física e a violência doméstica continuam a registar percentagens assustadoras. Depois se fomos para outras partes do mundo como África, África Sub-Saariana, Oriente Médio e Ásia Central (fonte: ONU, 2016) então já estamos a falar, também, de violação de direitos humanos. Estamos a falar dos casamentos infantis; violência doméstica; mutilação

genital; poligamia entre outras atrocidades. Por tudo isso achamos que devemos e precisamos continuar a celebrar o Dia da Mulher.

Este ano contamos com a presença da secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino, que, no âmbito da sua participação numa série de conferências nas Nações Unidas sobre este tema, aproveitou para visitar a nossa comunidade. A organização do programa da senhora secretária de Estado esteve a cargo do cônsul geral de Portugal em Boston, Rui Carço, que num excelente trabalho de coordenação envolveu também o Consulado de Portugal em New Bedford, o Vice-Consulado em Providence e a Casa dos Açores da Nova Inglaterra. A nós coube-nos a organização deste evento.

Para além da conferência da secretária de Estado que recaiu sobre a “Igualdade de Géneros em Portugal e no Mundo”, a presidente da CANI realizou um conjunto de entrevistas com o apoio de John Carreiro nas filmagens, a mulheres e a homens da nossa comunidade sobre esta temática. O mesmo foi feito nos Açores com a colaboração da SMTV Açores, que realizou as entrevistas em S. Miguel.

O vídeo, com duração de trinta minutos, revelou que os problemas e as conquistas são idênticos quando falamos da mulher nos Açores e na diáspora. Todas foram unânimes ao admitir que houve nas últimas décadas um



Na foto acima, Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, ladeada por Margarida Cortes Rosa, licenciada em Relações Internacionais e por Helena Martins, médica. Na foto abaixo, Catarina Marcelino, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, do Governo português, com corpos diretivos da CANI.



grande progresso na luta contra a desigualdade de géneros e que foram criadas leis para proteger as mulheres. No entanto, na vida quotidiana verificamos que ainda há muito por fazer ao nível do acesso ao poder político, do acesso ao mercado de trabalho, na partilha das tarefas domésticas, na violência doméstica, entre outros aspetos. Todas foram unânimes que só através da educação se conseguirá ultrapassar grande parte destes obstáculos já que “o grande motor de mudança na vida de uma mulher é a sua educação”, conforme referiu Margarida Cortes Rosa, esposa do cônsul de Portugal em New Bedford e especialista em Relações Internacionais, na sua entrevista.

Tomando da palavra, a senhora secretária de

Estado enalteceu o trabalho da Casa dos Açores e o facto de ver tantas mulheres na sua direção e lamentou que não tenha havido grande progresso nas últimas décadas no que diz respeito à Igualdade de Género pois constatou que os direitos pelos quais as primeiras mulheres se debateram no início do século XX continuam a ser os mesmos que as mulheres do século XXI reivindicam. Apesar do muito que já se fez a nível da lei, a verdade é que na prática há ainda um longo caminho a percorrer. Salientou, no entanto, que certas medidas têm-se mostrado eficazes no combate a esta desigualdade nomeadamente a introdução de quotas. O resultado tem sido um aumento na percentagem de mulheres nos parla-

mentos e em cargos de liderança política. Terminou a sua intervenção reforçando uma vez mais a importância da educação na vida das mulheres, pois “só através da educação a mulher poderá desenvolver o seu senso crítico e adquirir maneiras de exercer os seus direitos. Pela educação a mulher garante um emprego melhor que lhe permitirá assegurar o seu sustento e a sua independência.”

A presidente deu por encerrada a sessão concluindo que enquanto a resposta à pergunta: “Somos iguais?”, continuar a ser Não, então não poderemos deixar de registar o Dia da Mulher. Salientou ainda que no mundo do associativismo as mulheres têm uma participação bastante ativa, muito embora a sua participação não seja visível publicamente.

Infelizmente os homens têm maior visibilidade nas comunidades e as mulheres nem sempre estão nos órgãos diretivos das associações, muitas vezes são apenas voluntárias. Apesar de num contexto de imigração a mulher é quem consegue uma melhor integração, tem mais formação profissional, elas ainda estão sub-representadas na liderança associativa.

Houve ainda tempo para a entrega de uma lembrança, um presépio de lapinha feito em concha pela diretora do Grupo Reinventar Tradições da CANI, Ana Bela Ventura. A sessão terminou com um chá preparado pela diretora de eventos, Célia Nóbrega.

Tenhamos em conta que o que afeta as mulheres em particular afeta o mundo em geral, pelo que urge acabar com estas diferenças de modo a que todos possamos fazer do mundo um lugar melhor.

Quando a edição deste jornal for distribuída, já terá ocorrido o Dia do Pai em Portugal. Não poderia deixar de salientar que para que se possa chamar Pai, é preciso haver uma mãe. Então porque é que na realização do maior milagre da vida, homem e mulher conseguem colaborar de forma igual, cada um dá na mesma proporção o essencial do seu ser para que outro ser tenha vida, então porque não poderá ser assim no resto?

Nélia Alves-Guimarães
Fall River, Mass.

Os sonhos americanos da nossa família

The American Dream, “o Sonho Americano”, é a esperança do imigrante, não importa a sua origem; ora português, polaco, mexicano, brasileiro ou nigeriano — a esperança de melhorar a vida tem-se exprimido pelas mesmas palavras — “o Sonho Americano.” Mas através das décadas e anos já esquecidos por muitos, acho eu, que de facto na nossa família por menos tem havido duas variações desse sonho, dessa esperança nascente da dor e sofrimentos dos povos e seres individuais: a procura de poder respirar os ares de liberdade que nos séculos 19 e 20 se encontravam no novo mundo — na América, e este ano marca 106 anos da família Saraiva nos Estados Unidos da América.

Penso que a primeira variante é a mais antiga do sonho, a procura de liberdade para se poder viver como um homem com os mesmos direitos de qualquer outro, livre de rezar ao Deus da religião que acreditamos, livre de ter oportunidades de melhorar a vida — e a segunda variante: a liberdade de pensar com oportunidade da livre expressão do nosso pensamento, de poder dialogar sem medo de ser oprimido. Meu avô paterno, Aurélio Baptista Saraiva, viveu o primeiro variante do sonho. Oriundo de Figueiró na Serra da Estrela, dos pontos mais altos e dos mais pobres em Portugal, povoação com poucos habitantes; o que meu avô chamava “uma linda aldeia de quatrocentos”, sítio com descendência do povo lusitano. Nas rochas da montanha entrontra-se ainda as formas achatadas feitas pelos lusitanos na própria rocha, os esconderijos onde se escondiam os soldados de Viriato, esperando as tropas romanas de Scipio Africanus.

Em 1911, com 24 anos, o avô Aurélio procurava uma vida melhor, e com outro amigo decidiu imigrar para a terra com “ruas de ouro” — a América [referência à propaganda mundial feita pelas companhias de caminho de ferro dos EUA que procuravam trabalhadores]. O amigo no último dia falhou, mudou de ideias, e Aurélio abordou

o barco que o levou até Ellis Island, na cidade de Nova Iorque. Foi viver para New Bedford, Mass., trabalhou a fazer pão e doces numa padaria; depois foi para Concordia, Califórnia, cidade que já não existe, para uma quinta vinícola de Italianos. Mais tarde trabalhou no caminho de ferro a estender uma linha férrea nos estados do ocidente americano, com outros imigrantes chineses e italianos. Passou por Pittsburgh e depois Bethlehem na Pennsylvania, onde trabalhou a fundir ferro e aprendeu a falar Inglês.

Acabou por se casar com uma rapariga em New Bedford, que também era imigrante da Serra da Estrela; tiveram três filhos. Durante a pandemia da gripe de influenza trabalhou como ajudante de enfermeiro no hospital, descobrindo que era imune à doença que matou 25 milhões entre 1918 e 1920, incluindo um de seus filhos e dois dos três médicos com quem o avô Aurélio trabalhava. Com o início da depressão económica em 1930, regressou a Portugal com a família. Mas as raízes da família Saraiva estavam embutidas no novo país, e ambos os seus filhos, cidadãos americanos voltaram aos EUA, um para Newark, fundando programa de rádio, A Voz de Portugal, e sua irmã para New Bedford.

Em 1933, meu pai, Augusto, iria nascer em Coimbra, a cidade onde os meus avós agora viviam, no alto por detrás da Universidade de Coimbra, na rua do Loureiro. Sítio que viu o segundo variante do sonho americano emergir no coração de meu pai.

Entre as minhas primeiras memórias de algo americano foi em 1964 quando a minha tia, pelos meus anos, me mandou uma bicicleta vermelha escura adornada com uma bandeira americana no guiador, do tamanho do palmo da minha mão, desfraldando no vento hipnotizava quem eu passava nessas ruas medievais com cheiro de couro, vinho e pedra. Adorava essa bicicleta que me dava asas, mesmo se as rodas fugiam, deslizavam entre as pedras da calçada libertando flocos de pó, no estremecer dos altos e baixos

das ruas do “quebra costas”; o que os universitários chamavam a grande ladeira da baixa da cidade até o topo onde se encontrava a universidade.

Esse próximo verão, lembro-me com clareza uma discussão, inundada pelo sol de um domingo enquanto eu sentado no chão brincava sobre um tapete feito pela minha avó paterna Raquel. A memória ficou-se chamuscada na minha mente pela intensidade do calor das palavras de meu pai, palavras intrusas, quebrando o sentido do programa da rádio dos parodiantes de Lisboa, um programa favorito. Pouco a pouco as vozes de meu pai e tios aumentaram abafando os comediantes da rádio, transtornando rizadas para silêncio. Apercebi-me das palavras “liberdade, democracia, America”, isto empurrando a minha avó apavorada a fechar as janelas da sala. Palavras que deram entrada no meu dicionário juvenil da mente, que eu aprendi a igualar a pavor, medo, temor; percia que o mundo estava à beira do abismo. Mais tarde cheguei a compreender o significativo dessa conversa de meu pai com seus irmãos e meus avós paternos... uns anos antes em 1960, dois estudantes da Universidade de Coimbra tinham sido presos pela polícia política de Portugal, a PIDE, por terem proposto um brinde à liberdade, isto num café da cidade. Este acontecimento deu impulso a um advogado Inglês, Peter Benenson, o ano seguinte a fundar a organização Amnesty International, Amnistia Internacional — a famosa organização de direitos humanos. Eu era pequeno de mais para compreender nessa altura o significado dessa palavra — liberdade — que meu pai enunciava com paixão, hoje reconheço que imigramos em 1967 com o segundo variante do sonho americano, deixamos uma vida confortável, um apartamento no quinto andar de um prédio novo nos arredores da cidade com vistas de árvores de eucaliptos, e bosques de pinheiros sussurando; deixamos as brisas dessa cidade jamais sentidas por nós, mistas com os perfumes de eucalipto e pinho e saudade, trocando tudo isso pelo outro variante de o sonho americano.

• Victor Saraiva — Newark, NJ

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A sabedoria...

Como é que nós a alcançamos?!...

Vem Ela dos tempos idos,
Cujo dia a dia estudamos
Ideias dos falecidos,
Qu' aos poucos as melhoramos!

Nos homens, nos animais,
Aves, peixes, bicharada,
Plantas, árvores gerais
E matéria inanimada!...

Outro invento do futuro,
São as lentes, que normais,
Se vê tudo no escuro,
Como certos animais!...

Dizem e eu quero crer,
Porque é de acreditar,
Quem afirma qu' o saber
Não ocupa algum lugar!...

Só que, em certas alturas,
É coisa que nos molesta
E sendo em ditaduras,
O saber demais não presta!

Os ditadores são iguais,
P' ra todos a lei ocorre,
Quem souber algo demais,
Antes do seu tempo morre!

Qual o motivo? Não sei!...
Só que de novo acontece
Que quem tem um olho é rei
Não interessa se merece!...

Este saber, em geral,
Que se aprende de alguém,
Pode pender para o mal,
Ou pode ser para o bem!...

Tudo quanto vida tem,
Tem sido bem estudado,
Daí então é que vem
Um invento bem pensado!

Um invento que, não nego,
Tem um toque divinal,
Copiado do morcego
Ou d' algum outro animal!...

Só que, tudo o que se tenta,
Debaixo dos nossos Céus
Ou qu' o humano inventa,
Tem a essência de Deus!...

Seja bem compreendida,
Quer por crentes ou ateus,
Toda a matéria com vida,
Tem a essência de Deus!...

Isto é só demonstração,
Porque tudo que domina
Uma qualquer invenção,
Tem a essência divina!...

Agora, o modo é moderno,
Um governo, estilo novo,
Não deve ser um governo
Que saiba mais do que o povo!...

Vejamos esta verdade:
Ciência e tecnologia,
Tem sempre necessidade,
De beber sabedoria.

Não é uma ideia estranha,
Estuda-se atualmente,
A bela teia d' aranha,
Tão elástica e resistente.

Os cérebros abençoados,
Dos sábios e cientistas,
Estão sendo bafejados,
Por Deus, sem nos dar nas vistas!...

Uma coisa que condeno
Nos discursos hoje em dia
Usar um calão obscuro.
Gritando democracia!...

E aonde ela se encontra?...
Em Deus, com o seu saber.
Uma amostra, uma montra,
Onde o sábio vai beber!...

E ainda no mesmo espaço,
Afirma-se qu' a mesma teia
É mais forte do que o aço,
Bem resistente em cadeia!

Cumprem-se as profecias,
Porqu' o que aqui vai escrito
E acontece em nossos dias,
Foi, há dois mil anos dito!...

P.S. do P. S.
A prece...

Senhor, Nosso Pai Eterno,
Vem expulsar Satanás,
Vem cumprir o teu governo.
Cá, não há ninguém capaz!

A técnica, tem, sem favor,
Muito invento bem ufano
Tal como o computador
Copiando o cérebro humano!

Por isso está em estudo,
A sua composição,
Depois de saberem tudo,
Vai haver nova invenção!

P.S.
Saber demais!...

Um computador perfeito,
Como um cérebro, ou parecido,
Seu tamanho, p' ra ser feito,
Vai ter léguas de comprido!...

E tudo quanto se inventa,
Da técnica ou da ciência,
Nenhuma está isenta,
De beber de Deus essência!

Tudo qu' a ciência faz,
Notem bem, amigos meus,
Ela somente é capaz
C' o pingo do que fez Deus!...

Eu enalteço a ciência,
Venha ou não dum sábio ateu,
Sua grande inteligência,
Que, também, Deus é qu' a deu!...

Os inventos que se criam,
Obras lindas, bem perfeitas,
No mundo já existiam,
Nas obras por Deus já feitas!



Traz bem alta a tua voz,
Os governos atuais,
Rezam muito o Venha a Nós,
Rezam... e, cada vez mais!...

Depressa meu Jesus Cristo,
Se demoras, ao chegar,
Vais encontrar tudo isto,
Revolto, Pernas ao Ar!...

Depressa, para que torças,
Este viver nauseabundo,
O Atlas já não tem forças
-De segurar este mundo!...

Posso não ser merecedor
Deste pedido fervente,
Vem em prol, meu Senhor,
De toda esta boa gente!...

E o mundo tanto
deseja.
Com reverência...
assim seja!...



Há 40 anos

Homenagem ao Imigrante Português

PORTUGUESE Times, edição de 29 de março de 1976, número 265, destacava em primeira página, uma medalha comemorativa da "Homenagem do Emigrante Português ao seu país adoptivo", de autoria do escultor português J. Alves. Tratava-se de um medalhão em bronze, com 3 polegadas de diâmetro e 9,5 onças de peso. O PT ofereceu várias medalhas a destacados membros da sociedade norte-americana proporcionando ainda aos leitores a compra da referida medalha.

ANTÓNIO Alberto Costa, diretor do Portuguese Times, efetuava uma viagem aos Açores (Terceira, Faial e São Miguel) e a Lisboa efetuando extenso apontamento de reportagem com várias entrevistas com diversas entidades.

O GRAVE problema dos retornados era tema de reportagem de António Alberto Costa, durante a sua viagem a Lisboa. Costa dava conta de que "cerca de um milhão de pessoas, vindas de Angola, Guiné, Moçambique e Cabo Verde encontram-se no Continente, segundo informações não oficiais que nos foram reveladas... Alguns nunca tinham estado no Continente. Muitos nasceram e foram criados em África, pelo que não se pode "retornar" a uma terra onde nunca se esteve", escrevia o diretor do Portuguese Times.

O CANTOR Manuel Paulo, lançava novo disco na ilha Terceira e ainda no âmbito da visita de António Alberto Costa aos Açores.

NA DESLOCAÇÃO a Lisboa, o diretor do PT avistava-se com Mário Soares, durante um jantar no restaurante e casa de fados "A Severa".

NOS AÇORES, PT marcou presença em diversos eventos, nomeadamente no Solar da Graça, em Ponta Delgada, S. Miguel, onde os jornalistas foram agraciados com exibição de ranchos folclóricos e artistas locais.

AINDA em Lisboa, PT entrevistava o empresário de turismo, Emílio Mateus, que dava conta dos progressos deste sector em Portugal.

OS JORNAIS dos Açores noticiaram com grande relevo a visita da caravana luso-americana ao arquipélago.



Programação
do Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 23 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 25 MARÇO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 26 MARÇO

14:00 - IMPÉRIO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 27 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 29 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - IMPÉRIO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingue. Grátis. 24 horas. Ajuda para si ou outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Emergência Nacional atende todo o Estado de Massachusetts.

*Knight's Quality
Auto Repair, Inc.*

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Fumo e Síndrome de Tourette

Os leitores do Portuguese Times são periodicamente bombardeados com os meus avisos sobre os malefícios do tabaco, mas considerando que pelo menos 30% da população americana continua a fumar, não vou deixar esta cruzada nem tão cedo, particularmente no que respeita a crianças indefesas.

Em particular, sou da opinião que as autoridades deviam poder parar e multar qualquer adulto observado a fumar no automóvel com bebés ou crianças no banco de trás. Infelizmente não é raro ver mães, que deviam ser a proteção primária dos seus filhos, a gozar um cigarrinho no carro com a janela aberta só dois centímetros, não para ventilar, mas para atirar as cinzas fora.

Feitas estas considerações editoriais, aqui fica mais um problema relacionado com a exposição ao fumo do tabaco - como se a lista não fosse já suficientemente grande - publicado no relatório do Hospital Mount Sinai do mês passado. As crianças cujas mães fumaram dez ou mais cigarros diariamente durante a gravidez têm 66 por cento maior probabilidade de vir a sofrer de Síndrome de Tourette ou de outros Tiques nervosos. Mais ainda, os filhos de grandes fumadoras têm o dobro da probabilidade de sofrer destas doenças juntamente com os Distúrbios de Déficit de Atenção/Hiperatividade (ADHD). Esta informação provém de um estudo feito nos EUA e na Dinamarca que incluiu dados sobre 100 mil mulheres.

Pouco haverá a adicionar a este estudo de resultados indiscutíveis, mas fica uma palavra sobre o Síndrome de Tourette: esta é uma condição Neuro-Psiquiátrica caracterizada por múltiplos tiques motores e pelo menos um padrão de tiques vocais (às vezes o doente grita palavrões sem ter controlo deste comportamento) que ocorre várias vezes ao dia durante longos períodos de tempo. Esta doença aparece antes dos 18 anos de idade e não está relacionada na sua génese com outras condições médicas ou psiquiátricas. Esta é uma condição debilitante, necessitando de tratamento contínuo e provavelmente vitalício. Razões suficientes para pensar duas vezes antes de acender a beata.

É também certo que deixar de fumar não é fácil. Já Mark Twain dizia, no seu típico estilo sarcástico e avinagrado, que *“deixar de fumar é fácil! Já o fiz dezenas de vezes...”*, ilustrando a sua completa incapacidade para se manter sem fumar a longo prazo. O que este escritor não tinha era a ajuda que um fumador pode ter hoje em dia. Mais uma vez aconselho que discuta com o seu médico/a o que lhe pode ser receitado, ou aonde deve recorrer para obter o apoio necessário. Haja saúde!

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.




P. — Tenho 68 anos de idade e estou nos EUA há 32 anos. Estou inscrito no Medicare, parte A, B e D e queria inscrever-me no MassHealth (Medicaid). Fiz a pergunta a uma secretária do hospital e perguntaram sob os meus bens. Tenho uma casa, dois carros, um para a minha esposa deslocar-se ao trabalho. Ela informou-me que não podia ir para o MassHealth. Tenho algum dinheiro para pagar contas, viver, pagar remédios, porque tenho diabetes. Conheço uma senhora cujo marido está na mesma situação da minha, tem um filho de 47 anos e uma nora de 46 anos e estão inscritos no MassHealth. Por que razão não posso inscrever-me no MassHealth?


R. — O Medicaid, ou MassHealth, como é conhecido em Massachusetts, é um seguro baseado em necessidade e administrado pelo estado. A administração do Seguro Social não faz parte na determinação de elegibilidade. Em casos em que um recipiendário se qualifique para benefícios do Seguro Suplementar, na maioria dos estados, o recipiendário também terá direito ao Medicaid automaticamente, com ambos os programas baseados em necessidade. Quaisquer bens, recursos e rendimentos que o requerente tiver é considerado na determinação de elegibilidade. Deve contactar o MassHealth para uma explicação da determinação se achar que a informação não está correta ou ainda se quiser apelar. Pode ligar para o MassHealth Enrollment Center, 1-800-841-2900, ou pela internet, www.mass.gov. Pode também pedir assistência de um conselheiro do SHINE sobre este assunto, contactando o “Council on Aging” na sua área.

P. — Estou a receber benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) há cerca de cinco anos. Estava a viver com os meus pais até recentemente quando mudei-me para um apartamento. Segundo fui informado, eu podia ter um aumento nos meus benefícios. Que devo fazer?

R. — Sim, qualquer mudança de residência tem que ser comunicado logo ao Seguro Social para assegurar que recebe toda a sua correspondência a tempo e para determinarmos se podemos mudar o seu pagamento conforme a situação onde está a viver. Se está a viver agora independentemente dos seus pais, responsável pela renda de um apartamento, é provável que podemos aumentar o seu pagamento. Deve contactar-nos com uma cópia do seu “rental ou lease agreement”.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Direito de escolher o seu médico

P. — Escrevo-lhe em nome do meu pai, que recentemente recebe benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos contraídos no local de trabalho e tem sido tratado pelo médico de família. Recentemente, o médico aconselhou-o a consultar um especialista de joelhos. A companhia de seguros nega-se a pagar os custos da consulta com esse especialista e pretende que ele consulte um dos seus médicos. A minha pergunta é se efetivamente o meu pai tem direito a escolher o seu próprio médico.

R. — A resposta é sim, ele tem todo o direito de escolher o seu médico. A lei permite que um empregado que tenha contraído ferimentos escolha o seu médico. A companhia de seguros tem no entanto o direito de examinar o indivíduo uma vez, mas não tem não pode obrigar o doente a escolher o médico ao seu gosto.

NECROLOGIA

MARÇO 2017

Falecimento

Rogério Marabuto

Após prolongada doença, faleceu no passado domingo, 19 de março, em Westport, Mass., Rogério Marabuto, 54 anos. Filho de Maria Luísa da Conceição, atualmente a residir em Portugal, e de Duarte dos Santos Marabuto, já falecido, era natural de Aradas, Aveiro e trabalhou durante vários anos como cozinheiro no seu próprio restaurante, Mr. Chicken, em Fall River.



Sobrevivem-lhe, para além da mãe, a sua companheira Mónica Fagundes, em Westport, seis irmãos: Carlos Alberto, José Carlos, Júlio Marabuto, todos a residir em Portugal, Eloi Marabuto em Portugal e EUA, António Marabuto, de Westport e Jorge Marabuto, na Suíça; três irmãs, Cidália da Conceição Ferreira, Maria LaSalette Marabuto e Eva da Conceição Marabuto, todas em Portugal, vários sobrinhos e sobrinhas e enteados Austin Carvalho, Briana Carvalho e Ritchie Marabuto.

A visita à câmara ardente será amanhã, quinta-feira, entre as 8:00 e 10:00 AM, na Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home, 512 North Front Street, New Bedford, seguindo-se missa de corpo presente na igreja de Santo António de Pádua, Acushnet Avenue, New Bedford. O corpo será sepultado no Pine Grove Cemetery, em New Bedford.

Em vez de flores, os donativos podem ser enviados em sua memória para St. Jude Tribute Program, P.O. Box 1000 Dept. 142, Memphis, TN 38101-9908.

Charles Furtado, falecido dia 14 de março, em José T. Cabral, 91 anos, falecido dia 18 de março, em Fall River. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era viúvo de Delores Pereira Cabral. Sobrevivem-lhe os filhos Paul Cabral, Daniel Cabral e Mary Cabral, 5 netos e um bisneto. Deixa ainda uma irmã, Cecília Cabral, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Maria Cabral, já falecida.

Artur Correia, 75 anos, falecido dia 15 de março, em New Bedford. Natural de Água de Pau, S. Miguel, deixa três filhos: Artur M. Correia, Marco Correia e Osvaldo Correia; seis filhas, Dolores Flora, Ana Baptista, Conceição Tavares, Elizabeth Sousa, Gorete Silvia e Iria Correia; uma irmã, Maria Martins; 19 netos, 5 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era sogro de Eusébio “Zebby” Pires, falecido no passado dia 12.

Maria B. Resendes, 84 anos, falecida dia 16 de março, em Fall River. Natural da ilha de Santa Maria, era viúva de Manuel Santos Resendes. Deixa os filhos José Branco Resendes, Maria Branco Arraial, João Branco Resendes, Teresa Costa, Natália B. Resendes, David B. Resendes, José António Resendes, Paulo Resendes e Fernanda Bettencourt. Sobrevivem-lhe ainda 35 netos, 20 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de António Resendes, Manuel Resendes, Lídia Resendes, Agostinho B. Resendes e Fernando B. Resendes, todos já falecidos.

Leonilde Silva, 60 anos, falecida dia 17 de março, em South Dartmouth. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, era viúva de António M. Silva. Deixa três filhos, Milton Silva, Ricardo Silva e Brian Silva; duas filhas, Carla Botelho e Ana S. Vaughan; três irmãos, Carlos Varão, João Varão e Paulo Varão; quatro irmãs, Gorete Botelho, Ana Benevides, Cidália Cordeiro e Geraldine Silva; sete netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Nicole da Rosa, 33 anos, falecida dia 18 de março, no Rhode Island Hospital. Natural de New Bedford, era filha de Robyn e Carlos da Rosa, de New Bedford e mãe de Destiny, Nevaeh e Unique. Era ainda irmã de Crystal, Jason e Carlos da Rosa. Sobrevivem-lhe vários outros familiares, tios, sobrinhos e sobrinhas e avó paterna Maria da Rosa.

António P. Feliciano, 80 anos, falecido dia 19 de março, em Taunton. Natural de Portugal, deixa viúva Beatriz Andrade Feliciano, os filhos Bobby Feliciano, Lucy de Melo, Susan Carvalho e Beatrice Gomes. Deixa ainda três netos. Era irmão de Manuel Feliciano, Elisa Soares e de Francisco Pereira. Era ainda irmão dos falecidos Juvenálio, Leonel e José Feliciano e Guilhaermina Bárbara.





Capítulo 046 - 27 de março

Magnólia desconfia de Cora. João Lucas entrega para Maria Isis um convite para ir à festa da joalheria Império. Tuane leva Jurema para a casa de Xana com o intuito de alugar um quarto para ela. Antoninho e Jurema se interessam um pelo outro. Cristina termina o noivado com Fernando. Jurema aluga a casa de Antoninho. Carmen leva os pertences de Juliane para a casa de Xana. Cristina vai ao encontro de Vicente. Juliane enfrenta Orville ao vê-lo perto de Júnior. Robertão vai ao encontro de Cora. Fernando vê Cristina e Vicente se beijando. Fernando se descontrola ao ver Cristina e Vicente juntos. Cora pede para Xana expulsar Robertão de sua casa. José Pedro tira satisfações com Maria Marta sobre o atraso nas obras de seu apartamento. José Alfredo ouve José Pedro e Maria Marta conversando sobre o apartamento.

Capítulo 047 - 28 de março

Reginaldo propõe morar com as duas mulheres. Maria Marta escolhe joia mais cara da coleção de José Alfredo. Cristina fica em dúvida se vai a festa. Magnólia e Severo,



roubam convite da festa. Robertão vai atrás de Téo. Magnólia visita Ises. Cristina vai a festa com Vicente. Érica tenta entrevistar Cristina.

Capítulo 048 - 29 de março

Maria Marta vai atrás de José Alfredo na casa de Maria Ises. Vicente convence Cristina a ir na festa. Maria Marta toma cachaça no boteco onde encontra Jose Alfredo. Cristina e José Alfredo discutem.

José Alfredo vai atrás de Cristina. Téo Pereira publica segredo de Cláudio Bolgari.

Enrico se revolta ao saber da publicação de Téo Pereira.

Capítulo 049 - 30 de março

Lorraine rouba anel de Maria Marta.

Segurança chama Lorraine e ela engole anel. Juliane faz sucesso em desfile. Enrico discute com Cláudio. Beatriz defende Cláudio. José Alfredo parabeniza Vicente. José Alfredo encontra Magnólia e severo roubando docinhos da festa. Maria Clara procura Enrico. Leonardo liga pra Cláudio.

Capítulo 050 - 31 de março

Fernando, tenta atropelar Vicente. Tuane, busca Victor pra passar fim de semana com ela. José Alfredo da escritura do apartamento a Maria Ises. Enrico e Maria Clara discutem. Helena se preocupa com Maria Marta. Piloto decola deixando Maria Marta pra tras. Severo consegue documento falso em nome de José Alfredo.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Nhoques de Espinafres

- 2 colheres de sopa de Natas
- 500 grs. de folhas de espinafres
- 180 grs. de requeijão
- 120 grs. de manteiga ou margarina
- 2 ovos
- 3 colheres de sopa de farinha de trigo
- 100 grs. de queijo parmesão ralado
- sal q.b.
- pimenta q.b.
- noz-moscada q.b.

Confecção:

Coloque as folhas dos espinafres depois de lavadas num tacho de fundo espesso, tape o tacho e leve a lume moderado durante 5 minutos ou até os espinafres estarem macios.

Escorra e esprema-os de modo a retirar-lhes a maior quantidade de líquido.

Pique-os finamente.

Derreta metade da porção de manteiga numa caçarola, junte os espinafres e leve ao lume, mexendo sempre durante 2 minutos ou até evaporar toda a humidade. Passe o requeijão por um passador e junte aos espinafres.

Deixe cozer por mais 4 minutos, mexendo sempre.

Retire do lume.

Bata os ovos e junte ao preparado de espinafres.

Junte a farinha e 1/3 do queijo parmesão ralado.

Tempere de sal, pimenta e noz-moscada.

Ponha a massa num prato e deixe descansar cerca de 3 horas.

Molde o preparado em pequenas bolas, com a ajuda de um pouco de farinha, e coza-as num tacho com água a ferver temperada com sal.

Quando começarem a inchar e a vir à superfície, retire-as com uma escumadeira.

Coloque os Nhoques num prato de ir ao forno e à mesa, previamente untado com manteiga.

Regue com a restante manteiga derretida e polvilhe com o restante queijo ralado.

Leve ao forno quente até o queijo derreter.

Sirva como acompanhamento de carnes ou peixes.

Bifes à Caçador

- 3 bifes de vaca ou q.b.
- 1 lata de Cogumelos (enlatados)
- 1 pacote de Natas
- 3 colheres de sopa de Molho de Soja
- Ervas Aromáticas q.b.
- Óleo Mimo q.b.
- Margarina q.b.

Confecção:

Temperam-se os bifes com alho, louro, e sal.

Fritam-se em Óleo Mimo.

O molho pode ser feito na mesma altura que os bifes.

Numa frigideira a parte, derrete-se a margarina e juntam-se os cogumelos escorridos da água que eles trazem, deixam-se refogar um pouco, em seguida juntam-se as natas, o molho de soja, as ervas aromáticas, e deixa-se cozer durante 5 minutos, prova-se o tempero de sal.

Os bifes são colocados numa travessa e regam-se com o molho, serve-se de preferencia com arroz branco ou batatas fritas.

Bom apetite.

Torta de Canela

- 200 grs. de açúcar
- 4 ovos
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- 1 colher de chá de canela em pó

Confecção:

Batem-se muito bem as gemas com o açúcar.

Bata as claras em castelo firme.

Envolve bem, sem bater, as claras alternando com a farinha previamente misturada com a canela.













Leve ao forno quente a cozer num tabuleiro que não seja muito grande bem untado com manteiga.

Passado pouco tempo 20 a 25 minutos, retire do forno e desenforme a torta sobre um pano de cozinha polvilhado de açúcar e canela e enrolar-se a massa enquanto quente com o auxílio do pano.

Sirva a torta inteira ou cortada em fatias e apresentar em caixinhas de papel plissado.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

 <p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Não viva obcecado com a ideia de perder a pessoa que tem ao seu lado. Saúde: Não se desleixe e cuide de si. Dinheiro: As suas economias estão instáveis, tenha algum cuidado. Números da Sorte: 2, 7, 12, 22, 25, 41</p>	 <p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Deverá expressar o quanto ama a pessoa que tem a seu lado. Saúde: Deve cuidar melhor da sua mente e do seu espírito! Dinheiro: Não deixe que os outros tomem decisões ou falem por si. Números da Sorte: 3, 7, 11, 22, 42, 46</p>
 <p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Seja mais atrevido e ousado nesta área da sua vida. Saúde: O excesso de ansiedade não é favorável para a sua saúde. Dinheiro: Seja mais equilibrado nos seus gastos. Números da Sorte: 1, 8, 14, 20, 36, 47</p>	 <p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Irá viver momentos escaldantes com a pessoa que ama. Que tudo o que é belo seja atraído para junto de si! Saúde: Não coma demasiados doces. Dinheiro: Não gaste além das suas possibilidades. Números da Sorte: 4, 8, 11, 20, 39, 44</p>
 <p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Cuidado com os falsos amigos! Cuide melhor do seu amor. Saúde: Tendência para dores nas pernas. Dinheiro: Pode agora comprar aquele objecto de que tanto gosta. Números da Sorte: 5, 16, 21, 33, 41, 48</p>	 <p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Liberte-se do passado pois o presente tem muitas coisas boas para lhe oferecer. Saúde: Procure fazer uma vida mais saudável. Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Números da Sorte: 2, 6, 17, 21, 38, 47</p>
 <p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Se der ouvidos a terceiros, poderá sair prejudicado. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena! Saúde: Cuidado com os seus ouvidos. Dinheiro: Não se precipite e pense bem antes de investir as suas economias. Números da Sorte: 2, 11, 24, 35, 40, 42</p>	 <p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não tenha receio de dizer a verdade por mais que isso lhe custe. Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo! Saúde: Cuide dos seus pés. Dinheiro: Poderá planear uma viagem ao estrangeiro. Números da Sorte: 2, 9, 13, 29, 35, 41</p>
 <p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO Amor: Poderá ter de enfrentar uma zanga familiar. Aceite os erros dos outros. Saúde: Cuidado com o sistema nervoso. Mantenha a serenidade. Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área! Números da Sorte: 8, 10, 14, 21, 40, 45</p>	 <p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos. Tome a iniciativa, é você que cria as oportunidades! Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados depressivos. Saiba evitá-los. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 4, 6, 18, 25, 36, 40</p>
 <p>VRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Se está só, prepare-se, pois é provável que a seta do Cupido invada o seu coração. Saúde: Cuidado com o uso excessivo de ar condicionado. Dinheiro: Seja prudente nos seus investimentos. Números da Sorte: 14, 18, 23, 31, 39, 44</p>	 <p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Viva a sua vida para que o seu exemplo possa servir de modelo aos outros! Saúde: Tenha mais confiança e dê mais valor a si próprio. Dinheiro: Cuidado com as intrigas no seu local de trabalho. Número da Sorte: 3, 7, 15, 21, 35, 37</p>

Consulta Personalizada: 210 929 030

E-mail: centromariahelena@mariahelena.pt

Concurso Totochuto

Mena Braga leva vantagem de 10 pontos sobre o segundo

Tal como havíamos informado na passada semana, devido ao mau tempo que se fez sentir na terça-feira e que motivou a saída antecipada da edição do PT, contas feitas aos concursos 33 e 34, eis que Mena Braga reforçou a liderança, com uma vantagem de 10 pontos sobre o segundo classificado, o marido, Joseph Braga.

Na terceira posição surge John Terra, com 240 pontos, a 27 da líder.

No que se refere a prémios semanais, no concurso 33 José Leandres, com 11 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação, sendo assim o vencedor semanal.

No concurso 34, Joseph Braga, com 11 pontos, foi o vencedor semanal. Ambos têm direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, em New Bedford.

Refira-se ainda que o jogo Southampton-Manchester United, que fazia parte do concurso 33, foi anulado, por ter sido adiado.

Coração destroçado

Não, não estou a falar dos adeptos do Benfica, que no sábado estiveram à beira de um ataque de nervos, dos adeptos do FC Porto, que no domingo tiveram um ataque de caspa, nem tão pouco da Ana Chocalheira quando viu o seu António Bombão cair nos braços da filha do



Afonso Costa
OPINIÃO

José da tia Injinha.

Estou, sim, a falar do mais galardoado futebolista do mundo, atacante do colosso e todo poderoso Barcelona e da também ela imponente e ganhadora seleção da Argentina.

Esse mesmo, o Lionel Messi, que na sua qualidade de embaixador da Boa Vontade da UNICEF escreveu na sua

conta pessoal do facebook que tinha o coração destroçado por ver as dolorosas e chocantes imagens dos refugiados da Síria.

É verdade, qualquer pessoa fica chocada com tanta crueldade, tanta fome e tanta injustiça e neste caso do jogador argentino fiquei altamente impressionado com a sua sensibilidade, fosse eu um indivíduo fácil de impressionar e de ser levado facilmente na onda.

Porque não é a dizer que tem o coração destroçado que este e outros poços de dinheiro resolvem o problema dos refugiados nem dos 20 milhões de famintos em África. No caso, Messi foi nomeado embaixador da UNICEF pelo seu estatuto de futebolista e nunca pelo seu carácter de homem fraco e complexado. O jogo anual que junta outras estrelas rende um bom montante para a organização mas se Messi e todos os atletas que ganham mais de 20 milhões por ano descontassem 5 por cento dos seus rendimentos estou convicto que a crise humanitária teria os seus dias contados.

As Nações Unidas emitiram a semana passada um comunicado onde se podia ler que em seis países africanos existem 20 milhões de pessoas, a maioria crianças, em risco de morte por falta de alimentos e medicina. A estes juntam-se os restantes de uma África enorme, os refugiados da guerra e aqueles que em todos os cantos do mundo sofrem de má nutrição. Enquanto isso, o outro mundo segue imperturbável e ausente de tamanha tragédia com os Méssis de coração destroçado e os crentes que uma Avé Maria resolve o problema.

O que eu acho é que o Messi deveria fazer um acordo com o governo espanhol e dizer que pagava os mais de 50 milhões que deve ao fisco se este montante fosse entregue à UNICEF. Uma sugestão, claro, mas mesmo que ela seja aceite continuarei a ver em Messi um ás da bola, dentro do campo, e um enorme símbolo da hipocrisia fóra das quatro linhas.

CLASSIFICAÇÃO

Mena Braga 267	Dália Moço 218
Joseph Braga 257	Antonino Caldeira 218
John Terra 240	Serafim Leandro 218
José Leandres 236	Pedro Almeida 217
António Miranda 234	Odilardo Ferreira 217
Alex Quirino 232	Amaro Alves 215
Manuel Cruz 231	Luís Lourenço 214
Daniel C. Peixoto 228	António F. Justa 213
José C. Ferreira 224	John Couto 212
Paulo de Jesus 223	Maria Moniz 212
António Oliveira 222	Norberto Braga 212
Dennis Lima 221	Belmiro Pereira 208
Hilário Fragata 219	António B. Cabral 207
João Baptista 218	Carlos Serôdeo 207

Palpites da semana

Gonçalo Rego reforça liderança

Gonçalo Rego distanciou-se do segundo classificado, mercê dos quatro pontos conquistados e beneficiando ainda do nulo de Fernando Benevides, segundo classificado. Rego tem uma vantagem de 12 pontos sobre o segundo classificado, numa jornada em que sete concorrentes ficaram em branco, muito por "culpa" dos resultados do Benfica e FC Porto.

Carlos Félix, com seis pontos, foi o concorrente com melhor pontuação. Leva assim o prémio semanal: uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	Portugal x Hungria	Suíça x Letónia	Roménia X Dinamarca	Irlanda N. x Noruega
QUALIFICAÇÃO MUNDIAL						
	Gonçalo Rego Advogado	116	2-0	2-0	2-1	1-1
	Fernando Benevides Industrial	104	2-0	1-0	1-1	1-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	103	2-0	1-0	0-1	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	102	3-1	2-0	1-1	1-0
	João Santos Reformado	96	2-0	2-1	2-2	1-0
	Carlos Goulart Reformado	95	2-1	1-1	1-3	2-1
	Elísio Castro Moses Brown	94	2-0	1-0	1-1	1-1
	Dina Pires Ag, Seguros	88	2-1	2-0	1-0	1-0
	Bibiana A. Novo Bancária	87	2-1	1-0	1-1	1-1
	Manuel Lopes Reformado	87	2-0	2-0	1-1	1-0
	José F. Amaral Reformado	84	2-0	1-0	1-2	1-1
	Ermelinda Zito Professora	84	3-0	2-1	1-2	2-0
	José Maria Rego Empresário	72	3-1	2-0	1-1	2-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

Paul Ferreira 204	Jason Moniz 169
Alfredo Moniz 201	Walter Araújo 163
Felisberto Pereira 200	Edwin Leal 161
John Costa 199	Francisco Laureano ... 161
Agostinho Costa 194	José Vasco 159
Rui Maciel 193	Jessica Davigton 158
Ana Ferreira 192	Fernando Romano 154
Maria L. Quirino 188	Humberto Soares 152
Emanuel Simões 188	Mariana Romano 104
Eduardo Branco 186	Élio Raposo 101
Lídia Lourenço 181	José M. Rocha 55
Carlos M. Melo 180	José Rosa 42
Guilherme Moço 174	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 36

I LIGA (27.ª jorn. — II Liga (34.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

- 1. Tondela - Estoril**
Resultado final
Total de golos
- 2. Nacional - V. Guimarães**
Resultado final
Total de golos
- 3. V. Setúbal - Moreirense**
Resultado final
Total de golos
- 4. Arouca - Sporting**
Resultado final
Total de golos
- 5. Belenenses - Feirense**
Resultado final
Total de golos
- 6. Benfica - FC Porto**
Resultado final
Total de golos
- 7. Boavista - Rio Ave**
Resultado final
Total de golos
- 8. Sp. Braga - Marítimo**
Resultado final
Total de golos
- 9. Desp. Chaves - Paços Ferreira**
Resultado final
Total de golos
- 10. Gil Vicente - Académica**
Resultado final
Total de golos
- 11. Cova da Piedade - Sp. Covilhã**
Resultado final
Total de golos
- 12. Ac. Viseu - Leixões**
Resultado final
Total de golos
- 13. Varzim - Penafiel**
Resultado final
Total de golos
- 14. Vizela - Portimonense**
Resultado final
Total de golos
- 15. Desp. Aves - Santa Clara**
Resultado final
Total de golos
- 16. Granada - Barcelona**
Resultado final
Total de golos
- 17. Málaga - Atlético Madrid**
Resultado final
Total de golos
- 18. Arsenal - Manchester City**
Resultado final
Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 31MAR. 11AM

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

Treinador Manuel Machado e Arouca rescindem contrato

Manuel Machado e o Arouca, da I Liga portuguesa, rescindiram terça-feira, de mútuo acordo, o contrato válido até ao final da presente temporada, confirmou o treinador de futebol.

Manuel Machado, de 61 anos, tinha sucedido após a 21.ª jornada a Lito Vidigal

na formação arouquense, atual 13.ª classificada na I Liga, depois de disputadas 26 rondas.

Após ter iniciado a temporada no Nacional, que deixou após 15 jornadas, Manuel Machado somou cinco derrotas ao comando técnico do Arouca.

Predrag Jokanovic deixa comando técnico do Nacional

O sérvio Predrag Jokanovic deixou o comando técnico do Nacional, anunciou o 18.º e último classificado da I Liga portuguesa de futebol. “O CD Nacional, Futebol SAD informa que chegou a acordo com o técnico da sua equipa sénior de futebol, Predrag Jokanovic, para rescindir

o contrato válido até final da temporada”, lê-se no sítio oficial do clube madeirense.

Jokanovic, que tinha regressado ao cargo de treinador do clube após a 15.ª jornada, sucedendo a Manuel Machado, somou seis empates e cinco derrotas, sem nunca deixar a zona de despromoção.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Mouiz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	João Tavares	
Maria De Lurdes	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apo1.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

Take out Available!



Try our own spices, linguiça and presunto!



Unique Gifts




NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307



www.azoresairlines.pt

from \$518 Boston Barcelona round trip

Campaign conditions:
Sales from March 16th to 31st, 2017;
Travel from March 28th to June 30th and from September 01st to October 28th, 2017; Limited number of seats.

Price is for round trip airfare Boston/Barcelona/Boston per person on AZORES AIRLINES; all taxes, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in Sep-Oct/2017. Azores Airlines checked baggage allowance 1 piece up to 50lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/17lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. Capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. Azores Airlines are not responsible for errors or omissions.

Azores Airlines | California
1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116 | Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt | 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays

Azores Airlines | Fall River | New Bedford
211 So. Main Street, Fall River, MA 02721 | 128 Union Street, New Bedford, MA 02740 | Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt
08:30am-05:00pm (USA EST) Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday | Contact your Travel Agent



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Ranch
WEST WARWICK
\$199.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



Cape
RUMFORD
\$179.900



Ranch
EAST GREENWICH
\$129.900



Raised Ranch
WARREN
\$289.900



3 famílias
EAST SIDE
\$299.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$199.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



3 famílias
PAWTUCKET
\$179.900



Comercial/2famílias
NORTH FALL RIVER
\$279.900



Cottage
CRANSTON
\$179.900



Familiar/ Comércio
RUMFORD
\$199.900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cape
PAWTUCKET
\$174.900



Colonial
CENTRAL FALLS
\$174.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



3 famílias
EAST PROVIDENCE
\$319.900



2 famílias
PAWTUCKET
\$149.900

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

